☆ QUADRO DE HONRA

BAUER, ADEMIR, RUBENS, PINGA E JAIR



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 16 de Junho de 1950 — N. 199



RICARDO CARAPELLESE. Torino. 28 anos. Ponta esquerda. Capitão. Integrou 11 vezes a Seleção "A"



GIUSEPPE MORO. Torino. 29 anos. Arqueiro, Integrou 2 vezes a Seleção "A"



LUCIDIO SENTIMENTI. Lazio. 30 anos. Arqueiro. Integrou 7 vezes na Seleção "A"



GIUSEPPS CASARI. Atalanta. 28 anos. Arqueiro. Integrou 2 vezes a Seleção "B"



ATTILIO GIOVANNINI. Internacional. 26 anos. Zagueiro de ambos os lados e centro medio. Integrou 4 zes a Seleção "A"



LEANDRO REMONDINI. Lazio. 33 anos. Centro-medio. Integrou 2 vezes a Seleção "B"



AUGUSTO MAGLI. Fiorentina. 27 anos. Integrou 4 vezes a Seleção "B"



GIACOMO MARI. Juventus. 26 anos. Medio direito e esquerdo. Integrou 3 vezes a Seleção "A" e 2 a Seleção "B"



ERMES MUCCINELLI. Juventus. 23 anos. Ala direita. Integrou 2 vezes a Seleção "A"



GIAMPIERO BONIPERTI. Juventus. 22 anos. Meia direita e centro avante. Integrou 6 vezes a Seleção "A" e 1 vez a Seleção "B"



ZEFFIRO FURIASSI. Lazio. 27 anos. Zagueiro esquerdo. Integrou 2 vezes a Seleção "B"



CARLO ANNOVAZZI, Milão. 25 anos. Medio direito. Integrou 10 vezes a Seleção "A"



OSVALDO FATTORI. Internacional. 28 anos. Medio direito e esquerdo. Integrou 3 vezes a Seleção "A" e 1 vez a Seleção "B"



CARLO PAROLA, Juventus. 29 anos. Centro medio. Integrou 9 vezes a Seleção "A"



OMERO TOGNON. Milão. 26 anos. Centro medio e e meia esquerda. Integrou 4 vezes a Seleção "A"



AMEDEO AMADEI. Internacional. 29 anos. Centro avante e ala direita. Integrou 6 vezes a Seleção "A"



GINO CAPPELLO. Bologna. 30 anos. Centro avante meia esquerda. Integrou 3 vezes a Seleção "A" e 1 vez na Seleção "B"



ALDO CAMPATELLI. Internacional. 31 anos. Medio e meia esquerda. Integrou 6 vezes a Seleção "A"



EGISTO PANDOLFINI. Florentina. 24 anos. Nunca jogou na Seleção



EMILIO CAPRILE. 22 anos. Ala esquerda. Integrou 2 vezes a Seleção "A" e 1 vez na Seleção "B"

NOSSA OPINIÃO

MUITO BEM, PALMEIRAS

Sempre fomos partidarios intransigentes do fortalecimento do futebol bandeirante. Há anos estamos nos batendo no sentido de que os dirigentes encetem uma politica mais objetiva, com verdadeiro senso de equilibrio, neste setor porquanto ninguem ignora que a da hegemonia que salta a vibração e o entusiasmo do publico. Se estamos no regime profissional, dentro do qual gira todo o interesse, quer do aficionado, quer do proprio clube, claro que deva está orientar sua atividade pelo caminho mais pratico. A aquisição de grandes jogadores, sobretudo elementos jovens, feitos nos centros de maior desenvolvimento, constitui o ponto basico da nossa politica. O dia em que ela for bem compreendida estaremos palmilhando o rumo certo. Daí por diante a tarefa de replantar em São Paulo a hierarquia do futebol brasileiro, relembrando seu historice passado, será coisa facil, que rapidamente se concretizará. Muitas vezes temos repetido que a hegemonia deve estar onde corre o ouro. Cabe a este a função precipua de gerir aquele. São Paulo tem a hegemonia economica e, portanto, naturalmente deveria possuir tambem a de ordem tecnica. Se até agora nos faltaram recursos para tanto e porque tambem não levamos a serio nossa missão.

Daqui por diante, no entanto, pelo menos esta é a impressão, a politica dos clubes vai mudar. Quem, aparentemente, deu o primeiro toque neste sentido foi a alta direção do Palmeiras. Ferrucio Sandoli merece aplausos. Seus companheiros igualmente. A aquisição de dois magnificos jogadores ambos de indiscutivel capacidade, não somente desfalca o futebol carioca, como tambem será precioso reforço para nossas futuras pretensões. Primeiramente foi Nestor, extrema de meritos incontestes, cuja vinda para o alviverde cercou-se do natural entusiasmo que um grande contrato sempre provoca. Nestor pertence a categoria dos profissionais altamente dotados de atributos tecnicos. Tanto assim que incalculavel numero de vezes foi figura de proa no Vasco, inclusive formando na equipe quando do empolgante jogo com o Arsenal em 49. Depois Rodrigues, outro valor de primeirissima qualidade, fadado a contribuir, sobremodo, para o alargamento dos anselos tecnicos do conjunto. Rodrigues, no momento, vincula-se ao selecionado do Brasil, com inegavel brilho, sendo mesmo o mais completo ponta esquerda que toma parte nos treinos. Não será novidade se vier a ser escalado como titular. Todas as perspectivas, aliás, indicam que tal coisa acabará acontecendo.

Nem somente o Palmeiras anda atarefado em contratar novos titulares para sua poderosa turma. Tambem o Corintians, pela palavra autorizada de Alfredo Trindade, já manifestou interesse em adquirir dois notaveis reforços, um deles para o ataque e o outro para o sistema defensivo. Planos estão sendo estudados com maximo carinho. Podem os corintianos estarem absolutamente certos de que o seu clube entrará no campeonato com a equipe fortalecida. Não mencionamo so São Paulo porque sua diretoria, com antecedencia, cogitou do assunto, e já por diversas vezes, congratulamo-nos com seus dirigentes pela feliz orientação neste setor.

Hoje, porem, nos compete felicitar o presidente do Palmeiras pela inteligente iniciativa que acaba de ter, nas aquisições de Nestor e Rodrigues. Ambos são ponderaveis recursos com os quais o clube contará no futuro para sua rota de memoraveis feitos historicos. Lançamos, agora, mais um apelo: um centro avante e um centro medio ou na pior das hipoteses e centro avante.

BIOGRAFIA

Armando Martins da Silva (Mandu'), nasceu no dia 10 de maio de 1927. Desde criança mantem contato com a bola. Sua maior distração era jogar futebol, não escapando à regra de todos os meninos de nossa terra. Com 14 anos já engressara num clube de verdade, desejo que sempre tivera em mente. Era a Primavera F.C. de Jundiai. Lá, revelou-se bom avante. Sua fama propagou-se logo e em 1946 vestiu, finalmente a camisa de um grande clube do interior: a Esportiva Sanjoanense. Durante dois anos demonstrou sempre ser um valor de reais capacidades tecnicas. Um belo dia resolveu abandonar a cidade e seguir para São José do Rio Pardo. Jogava nessa ocasião de meia esquerda, como ponta de lança, porem mais tarde, o tecnico, observando seu jogo, achou melhor lança-lo na meia direita. Devido as caracteristicas do quadro, era obrigado a atuar recuado. Construindo para os companheiros, impulsionando o ataque, fez com que seu clube obtivesse grandes triunfos. Tornou-se, na opinião dos entendidos o melhor atacante do interior em 1948. No ano seguinte, resolveu voltar à Sanjoanense, apesar de haver recebido propostas do Corintians de São Paulo e do America do Rio. Porem, assuntos particulares fizeram com que deixasse novamente São João, após ter realizado apenas quatro partidas.

CORRESPONDENCIA

Aos jogadores do selecionado do Brasil — Eu sei que vocês não tiveram preparo psicologico para os dificeis compromissos do Campeonato do Mundo. E' possivel que uma, duas ou três vezes Flavio Costa tenha ressaltado a importancia do certame e encarecido a necessidade de todos lutarem para maior gloria do futebol nacional. E' possivel, eu disse, porque não tenho conhecimento. Mas, meus amigos, o momento não é para divagações, não é para oratoria de frases longas e bonitas, que comovem momentaneamente e chegam a esfriar a espinha por alguns minutos. Não, não é para tanto a hora que passa. Não digo que vocês devem ficar acabrunhados, pensando apenas no certame, criando uma atmosfera insuportavel. Tambem nem tanto é preciso. Mas, é imprescindivel agora que vocês, soldados do esporte nacional, pensem um pouco nas duras jornadas que virão. Melhor do que eu, muitos de vocês sabem o que são os estrangeiros quando entram em campo para disputar um titulo. Eles não ligam para a torcida e não dão maior importancia ao fator campo. Lutam com todos os recursos técnicos. com toda a força dos seus musculos e com coração de gigantes E' isso o que vocês precisam fazer conscios de que milhões de brasileiros confiam em vocês. esperam de vocês e sabem que vocês podem representar condignamente nossa patria nesse grande certame. E' imprescindivel, repito, que vocês tenham consciencia do que vão fazer, que cada um lute para a equipe, vendo acima de tudo e de todos o objetivo comum. Mas essa luta deverá ser esportiva, acima de tudo esportiva para que, vencendo ou perdendo, honestamente, seja o futebol patrio considerado por outros povos como todos nós desejamos que ele seja. MINISTRINHO.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho forçado. Sorriu para todos e ao chefe maior largou um cumprimento à inglesa A' taquigrafa coube reverencia especial. Depois, acomodada na ... a poltrona de veludo cor de macaco, ela disse:

— "Estive na Cidade Maravilhosa, no treino dos nacionais. Meu velho, regressei devéras triste. O técnico nacional está maluco. Imagine você que ele no decorrer de um exercicio só faz modificações. Tira um põe outro. A's vezes nem deixa o cara esquentar. No final. quando alguem dele se aproxima e pergunta como foi o negocio, a resposta até parece cartaz de venda que não muda durante meses e meses: "Vai indo bem". Mas ele não diz se vai bem o gato da sua vizinha ou o selecionado. Tive oportunidade de ouvir um dialogo entre ele e o seu lugar-tenente e, confesso, não manjei niquel porque eles só falam de estrategia, como se fosem dois marechais em qualquer parte da Europa. na ultima guerra. Ora, isso é muito bonito para os livros, para se escrever. Na cancha, velhinho, a historia é outra Quero ver se a turma não tiver peito como se arranjará contra os espanhois e ingleses; se não tiver recursos como se arranjará contra os iugoslavos e outros. Só quero ver! Nós estamos muito mal. Quando eu digo nós, eu quero dizer a turma da casa, não desta, mas a do país. Uns estão fora de forma tecnica; outros, sem condições fisicas, e, outros, desfibrados desmoralizados pelo trabalho destrutivo do proprio tecnico. Não gostei nada do que vi. Um mau treino pode ser prenuncio de bom jogo, mas isso é a mesma coisa do que aleijado ganhar uma prova de pura velocidade. Conjunto, então, é pestana de cabo de vassoura. Vai mal, muito mal, malissimamente mal. E o que fazem os cartolas? Só se preocupam com solenidades, e com a gaita. No Rio, o ambiente é esse. Todos descem a ripa no técnico e ele, como se fosse um elefante no fundo do mar. há vinte anos. não toma conhecimento. GOOD BYE".

ERROS E FALHAS

Realizou-se mais um treino, foi colecionado mais um resultado negativo, e o tecnico ainda não escalou a seleção. E' triste lembrar que talvez seja o Brasil o unico concorrente que ainda não organizou definitivamente sua equipe, e tanto mais triste quando se recorda que tivemos tres meses de preparatorios. Qualquer leigo sabe que uma seleção não vale apenas pelo prestigio individual de seus integrantes. Se fosse assim, não estariamos vendo, a todo o instante, poderosos "scratchs, não baquear contra quadros modestos, somente porque estes estão armados. Raramente uma seleção triunfa sobre um clube, e ainda recentemente vimos o Fluminense fazer bonito contra os uruguaios, lá em Montevideu. E' obvio que o selecionado passa a render eficientemente, aproveitando o maximo de cada elemento, depois que adquire o necessario entrosamento de setores. E' isto que parece não admitir o tecnico Flavio Costa. Pelo menos é o que dá a entender, não se fixando em nenhum dos quadros que até agora organizou. Estamos a pouco mais de uma semana da estreia, e seguimos fazendo experiencias, promovendo deslocações e estudando formulas de emergencias. como se não tivessemos tido tempo suficiente para selecionar. pelo menos, dois valores para cada posição. E' erro grave isto de estar mudando sempre, fazendo testes até a ultima hora, quando normalmente já deviamos estar com os selecionados formados há mais de um mês. A esta altura, deviamos estar com os preparativos praticamente encerrados, realizando treinos duplos, isto é, fazendo ensaiar, no mesmo dia. as duas seleções, contra adversarios diferentes. Cada jogador deveria estar imbuido na sua condição, de titular ou suplente, a fim de que, no momento de entrar em ação. estivesse perfeitamente preparado, psicologicamnte, para isso. Estamos à vontade para criticar, porque não esperamos ver a porta arrombada para depois colocar tramela. Desde o inicio vimos alertando os responsaveis contra o perigo da desorganização que sempre imperou no preparo de nosas seleções. Infelizmente, não fomos ouvidos, e o resultado é que o rendimento de nossa equipe está irregular, e a causa não é outra senão a ausencia de criterio correto do tecnico, que insiste em ser casmurro, anti-paulista e por isso mesmo anti-brasileiro.

* * *

De modo geral, foi bem recebida pelos afeiçoados a convonadocação dos elementos para o selecionado paulista de novos. Se restrições há a fazer, estas se prendem exclusivamente à zaga, pelo esquecimento a que foram votados Idiarte e Belfare. Ambos figuram entre os melhores valores de suas posições, e foi injustiça não terem sido lembrados. Vejamos primeiramente Idiarte. Subiu com o XV para a Divisão Principal e, tal como o conjunto piracicabano, firmou-se definitivamente no conceito da torcida, que aprendeu a admirar suas virtudes. Alguns negaram a supor que se tratava apenas de um meteoro, que passaria rapidamente para desaparecer mais adiante. Enganaram-se. Idiarte confirmou, em dois certames, que se trata de um jogador de amplos recursos. Culminou quando, jogando pela Portuguêsa, no Rio de Janeiro, provocou os mais rasgados elogios da critica guanabarina. Não podia ter ficado de fora, na lista das requisições. Quanto a Belfare, talvez houvesse ainda maior razão para ser incluido. Dema não e zagueiro, e Sarno. o outro convocado, encontra-se contundido. Havia, portanto, um lugar para o "tanque" do Corintians, cujas atuações, nos ultimos jogos, têm sido amplamente convincentes. Belfare, antes. era apenas um medio rebatedor. Resolveu atender as criticas, e hoje pontifica como um de nossos bons zagueiros, posição para a qual passou, no Rio-São Paulo, e de onde não mais saiu, por haver acertado em cheio. Pela sua disposição de luta, pelo entusiasmo, pelo "sangue" que demonstra em todos os jogos, merecia que seu nome tivesse sido lembrado na hora das convocações. Idiarte e Belfare formariam, por acaso, uma zaga inferior à constituida por Homero e Dema?

EU SOU DO CONTRA

Daqui há pouco a seleção do Brasil entrará em campo para o primeiro compromisso da Copa do Mundo. Quais serão os jogadores que a integrarão? Eu não sei e sou capaz de apostar a minha cabeça que ninguem neste vasto territorio sabe. Por que não sabe? Não sabe, respondo, porque nem aquele que foi, não sei por qual motivo, designado para preparar e orientar nossos rapazes sabe. Para mim ou ele deveria estar escrevendo, no meu lugar, nesta coluna, ou tem agua de côco na cabeça. Das duas, uma. Sou de parecer que ele tem agua de côco, porque um individuo são, tecnico na acepção batatal do termo, não fica tomando ripadas de todos os lados pelo prazer de não dizer, nem para ele mesmo em voz baixa, quais os elementos que vai escalar. Ele não sabe, é essa a realidade; dura e triste sem duvida, porque a bagunça é o prenuncio de que...: nem quero concluir. E isso só acontece aqui. Noutro dia, lendo um telegrama que veiu não sei de onde, verifiquei que os quadros européus já estão formados. Os paraguaios chegaram e o técnico, sem mascara, disse aos simpaticos jovens da cronica falada e escrita: "Aqui está a minha seleção para o primeiro jogo". E com essas palavras ele largou o quadro, para depois dizer que faria não sei mais quantos treinos de conjunto. Só o nosso, só o brasileiro, é que fica nesse chove não molha, nesse lero-lero. Para mim ele não sabe a quantas anda e não tem coragem de dizer que está despistando, porque se isso dissesse levaria numa surra, não por esconder o leite, mas pela clamorosissima mentira. Eis porque, meus amaveis leitores, eu estou por conta do diabo, como vocês estão, como estão os 48.825.734 de brasileiros que esta grande terra abriga. — JOÃO TEIMOSO.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

MAQUINAS DE ESCREVER
GRANDES e PORTATEIS
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Megreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio). papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

SE DEUS NOS DESSE TODOS DE UMA VEZ

ESTES SERIAM CAMPEÕES!

NEM OS INGLESES ARREBATARIAM O TITULO AO BRASIL — TUFÍ FOI MAIOR QUE BARBOSA, OBERDAN E CASTILHO — AINDA HOJE OS ITALIANOS COMPARAM SEUS GRANDES ZAGUEIROS A DOMINGOS — A VARZEA APROVEITOU BASTANTE A CLASSE DE TUNGA — NENHUM CENTRO-MEDIO FOI TÃO GRANDE QUANTO FAUSTO — TODOS OS BRASILEIROS CONFIAM EM ADEMIR — COM LEONIDAS, TUDO SERIA DIFERENTE — ENQUANTO ESTIVER DEFENDENDO O BRASIL, JAIR SERÁ UM COLOSSO

A duvida ainda persiste. Qual será a seleção brasileira para o Campeonato do Mundo? Por incrivel que pareça, nem Flávio Costa sabe. Faltam apenas nove dias para a estréia. Como será formado o nosso quadro? Uma coisa certa. Ademir tem o seu lugar garantido. E' o unico que posso dizer: êsse jogará. Sua produção foi sempre a mesma, do primeiro ao ultimo treino. E os outros? Bilharam num ensaio e falharam em dois. E' a média. Qual será a nossa sorte? Deus sabe. Ninguém mais.

* * *

Se o leitor amigo fosse organizar a seleção brasileira de todos os tempos, como a organizaria? Difícil, não é? Pois, este trabalho consiste em supôr que pudessemos contar com um time assim: Tufí; Domingos e Bianco; Tunga, Fausto e Fortes; Luizinho, Ademir, Leonidas, Jair e De Maria. Com esse quadro seriamos campeões agora. Nem os ingleses, com todo o seu poderio arrebatariam o título ao Brasil. Nem os italianos com toda a excelencia do futebol que praticam, alcançariam esse objetivo.

* * *

E' preciso salientar que me refiro a cada um desses onze craques em sua época. Qual foi a época de Tufí? 1928 a 1930. Teve outras jornadas de méritos. Mas, seu período de mais intensa popularidade, foi naqueles três anos. Tufí já não existe mais. Em seu tempo foi maior que Barbosa, Oberdan ou Castilho. O guardião numero um do Brasil em todos os tempos. Quando sua meta era ameaçada, Tufí surgia exuberante, seguro, para afastar o perigo. E quem diz que não afastava?

* * *

De 1936 a 1938, Domingos Da Guia foi o zagueiro que dominou. Continuou dominando, é claro, por muitos anos, como titular obrigatório da seleção. Todavia, em 1938, principalmente, Domingos assombrou os europeus. Foi considerado o primeiro zagueiro do mundo. Os italianos ainda hoje comparam seus grandes zagueiros com Domingos. Para eles não apareceu outro igual. Ao lado de Da Guia, Bianco. Depois de Domingos, foi o maior zagueiro brasileiro, embora tenha aparecido antes. Entre 1919 e 1922, Bianco foi o tal. A torcida carioca carregou-o em triunfo no Rio, após a vitoria final do Brasil no sul-americano de 1922. Bianco foi o maior homem em campo. Esta zaga, hoje, faria furor e seguraria muito atacantes famosos.

* * *

Organizado o trio central, com Tufí, Domingos e Bianco, o torcedor estaria tranquilo. Alí não passaria nem mosquito. O ataque contrario avançava todo sapéca, mas, chegando naquele setor, teria que parar. Tentar o gol seria inutil. Tufí, Domingos e Bianco. Que trio! Como o Brasil estaria magnificamente representado! Tufí aparando com toda a firmeza. Domingos derramando clase e experiencia. Bianco interceptando tudo em seu lado com a maestria que o distinguiu. Ah, que saudades de Tufí, Domingos e Bianco! Não apareceram similares até hoje!

* * *

Mas, para chegar ao trio final, a vanguarda adversária teria que passar pela linha média. E para passar por Tunga, Fausto e Fortes, seria preciso jogar muito futebol. Do contrário, a pretensão não seria mais que pretensão. Façam um cálculo, Tunga de 1934 e 1937. Tomou conta das emoções da torcida. O palmeiranse aplaudia Tunga. O paulista também. E o brasileiro não poude ficar atráz, porque Tunga foi um dos esteios na seleção que disputou o sul-americano de 1937, realizado em Buenos Aires. E Tunga permanecera tanto tempo na várzea. Incógnito, ia chamando gente para vê-lo jogar nos campos abertos da capital bandeirante. Quando o Palmeiras descobriu Tunga, ele já tinha seus vinte e oito anos. Por isso passagem como astro foi curta. A várzea o aproveitara bastante.

* * *

Porque a morte levou Fausto? Era tão querido! Um genio do futebol! Fausto deixou saudades. Nem Danilo, nem Rui lhe tomariam o posto, se ainda vivesse. Fausto quiz percorrer o mundo. Foi a sua ruina. Se ficasse no Brasil, não teria partido tão cêdo para a eternidade. Fausto não deu muita confiança á vida. Esqueceu-se que era o seu maior tesouro. Começou a girar. Para aqui e para alí. Na América do Sul e na Europa No Brasil e no Uruguai. Na Espanha e na Suiça. Fausto queria passear. Nenhum centro-médio foi tão grande quanto Fausto na história do futebol brasileiro. Ah, se ele estivesse aqui agora, como em 1930, 31 32 e 33!

* * *

O periodo aureo de Fortes, foi grande. Todas as vezes que se fizer uma eleição, para se apurar qual o

☆ WILBRÁ — Escreveu

mais completo médio esquerdo do Brasil em todas as épocas, Fortes abrirá a lista. Digo-o por esperiência propria, porque já fiz duas vezes essa eleição. Uma delas foi neste jornal. Fortes tinha classe suficiente que lhe dava sempre as primazias no duelo com os mais perigosos avante. Tunga, Fausto e Fortes. Três herois de gerações diferentes. Fortes foi o maioral de -1919 a 1925. Seis anos de eficiencia intensa. Que defesa! Tufí; Domingos e Bianco; Tunga, Fausto e Fortes! Se a formassemos, como seria duro aos ingleses italianos, uruguaios e espanhois chegar até á nossa área.

* * *

O ataque está escolhido: Luizinho, Ademir, Leonidas, Jair e De Maria. Do passado mesmo, só de Maria. Luizinho ainda jogava em 1946. Lanço a candidatura desse quinteto, por ser o mais capacitado de quantos poderiam ser formados no Brasil, em todos os tempos. A' parte a indisciplina de Luizinho, ele se distinguiu pela sua classe, inteligencia e malicia. Era um jogador completo para a ponta direita. Luizinho tinha um cerebro que orientava suas jogadas. Maior que Formiga e Filó. Superior a Claudio e Tesourinha.

* * *

Por que a preferencia para Ademir deixando Romeu de lado? Porque Ademir é mais completo que Romeu. Estranho? Não. A reflexão coinduzirá o leitor amigo a essa conclusão: Ademir, elém de possuir classe primaria, semelhante à de Romeu, marca gols com fartura. Todos os brasileiros confiam em Ademir. Sabem que no momento decisivo, ele fará as redes contrarias balançar. Evitará o empate ou a derrota do Brásil. Assim é Ademir. Resolve partidas. Sua época se prolonga. Desde 1944 até hoje, Ademir nunca fracassou. Continua sendo a coqueluche da torcida. Tenho certeza que ainda será o grande Ademir, durante vários anos.

* * *

Que pena estar passando o fastigio de Leonidas. Contase o Brasil com o "Diamante Negro" de 1938 a 1945, e a tranquilidade estaria domingo os espiritos pais pessimistas. Com Leonidas, tudo seria diferente. Haveria temor dos adversarios. A confiança dos outros craques seria mais intensa. Leonidas precisava disputar a Copa do Mundo de 1950. Infelizmente, fica apenas no precisava. Leonidas não pode mais integrar um seleção. Ele proprio afirma que só jogará até dezembro proximo. Depois, deixara de pôrcalçõés e chuteiras. Se Leonidas, hoje fosse aquele de 1938...

* * *

Na meia esquerda, coloco Jair. Mas, como? Jair? Sim, Jair. Se em seu clube não joga com a dedicação, na seleção é sempre um baluarte. Jair empolga, quando veste a camisa de CBD. Seus momentos preciosos foram vividos de 1943 a 1946. Mas, ainda no sul-americano do ano passado, Jair foi coloso. E o será enquanto estiver defendendo o Brasil. Formando ala com De Maria, este de 1930 a 1922, teriamos um dupla que exigiria o maximo cuidado da retaguarda contrária, para não ser desmantelada De Maria superou o proprio Arnaldo que tantas glórias proporcionou ao futebol brasileiro em 1919 e 1922. Jair e De Maria completam esse "onze" que todos desejaríamos vêr envergando a camiseta branca e azul no grandioso certame que se aproxima. Seus dignos sucessores, porém, se recuperam a se agigantam, para presentear sua pátria com o título que todos os paises ambicionam, possuir: CAMPEÕES DO MUNDO.

A VEZ DO GRANDE TRIO!

Finalmente, parece que chegou a vez do trio Bauer-Rui-Noronha. Todas as perspectivas são favoráveis à efetivação dêsses três "azes" na seleção brasileira que disputará o campeonato mundial. Os treinos serviram para que o tecnico mudasse sua opinião. Bauer, Rui e Noronha deixaram muito atrás, Eli, Danilo e Alfredo.

Quando foram incluidos no time, os três defensores do São Paulo deram outra eficiência ao conjunto brasileiro. Demonstraram que estão plenamente capacitados para serem os titulares. O entendimento permanente entre os três, contribue para o progresso da atuação da retaguarda que tem se mostrado confusa e embaralhada. Toda a confusão desapareceu, quando Flávio fez entrar Bauer, Rui e Noronha.

* * *

Há muito tempo a torcida de todo o Brasil deseja vêr Bauer, Rui e Noronha formando o tercerto intermediário do quadro nacional. Na verdade, isto verificou-se no sul-americano do ano passado, realizado em nosso país. Mas, foi apenas um acidente, porque deu na cabeça de Flávio, formar um selecionado à base de paulistas, para São Paulo e um selecionado à base de cariocas, para o Rio de Janeiro. Não que tivesse intenção de efetivar os três.

* * *

Agora, porém, a situação é outra. Flávio sabe que o trio de sua preferência não está em condições de arcar com a responsabilidade que os jogos da Copa do Mundo reclamam. Terá que lançar mão da unica solução. O aproveitamento integral do trio sampaulino. Os três ostentam boa forma e saberão empolgar com uma atuação que venha garantir grandes triunfos para o Brasil.

* * *

Todos sabem perfeitamente, que Danilo atravessa uma das piores fases de sua carreira. Está completamente fora de forma o consagrado centro-médio que tantas glórias já deu ao Brasil. Aproveitá-lo assim será uma temeridade. Danilo mesmo sente que não pode jogar, no momento, como o fez em outras jornadas. Seu estado técnico e físico não lhe permite uma conduta capaz, que venha dar confiança aos seus patrícios.

* * *

Dos três vascaínos, Eli é o unico que não foge à regularidade, Poderia ser lançado. Mas, muito melhor que Flávio escale Bauer. Assim, não será quebrada a uniformidade do trio paulista. Rui e Noronha conhecem melhor Bauer que Eli. Companheiros há vários anos,, entendem-se às mil maravilhas. Cada um conhece os defeitos e as qualidades do outro. Sabe o momento em que há necessidade de um recuo ou de um avanço. Portanto, todos os brasileiros estão certos de que com Bauer, Rui e Noronha haverá mais tranquilidade. E os três estão aptos a corresponder, na contribuição eficaz para a glorificação do futebol nacional no magno certame que se aproxima.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Salas 107-108, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja



ARMOUR STAR
Qualidade
SEMPRE PRESENTE
CONSERVAS DE LÍNGUA BOVINA E SUÍNA
EXTRATO DE CARNE • CORNED BEEF • PATÉS

INGLATERRA UMA SENSAÇÃO NOVA NA COPA DO MUNDO!

OS INGLESES FIGURAM ENTRE OS CAMPEÕES DE MAIS APURADO ESTUDO DO GLOBO, MAS SOMENTE DEPOIS DE LARGOS ANOS DE DISPUTA DO MUNDIAL E' QUE RESOLVERAM COMPARECER — DE MODO QUE TAMBEM SO' AGORA TEREMOS NOÇÃO REAL DO VALOR DO SEU FUTEBOL — O PUBLICO BRASILEIRO A' ESPERA DE QUE SE CONFIRME O PRESTIGIO DOS BRITANICOS

Os ingleses inventaram o futebol, segundo dizem as cronicas, lá por volta do longinquo ano de 1846. Foram aperfeiçoando as regras, ajustando-as às necessidades do novo jogo, e de tal forma as aperfeiçoaram e a elas se adaptaram que acabaram sendo apontados, em toda parte, como os campeões do mundo. Mais de um seculo é passado, e ainda hoje, quando se fala em supremacia no futebol, ha sempre um entendimento que afirma: "qual o quê, os campeões do mundo são os ingleses. O resto é conversa".

Este introito vem a proposito da presença dos velhos mestres no Campeonato do Mundo. E' chegada a ocasião de se verificar se realmente merecem o prestigio que desfrutam.

e estaremos sempre na dependencia dos estrangeiros.

QUALQUER UM EM SUA CASA E' REI

Que são os campeões da popularidade, não ha duvida nenhuma Que, em materia de organização e disciplina, ditam catedra ao mundo, é certo, como tambem é verdade que, no confronto com os mais adiantados centros futebolisticos, se podem contar nos dedos as suas derrotas. E' preciso lembrar, entretanto, que os ingleses se fecharam na sua torre de marfim, durante varias decadas, desdenhando o resto. Os campeonatos e as "Copas" das Ilhas Britanicas eram suficientes para movimentar o futebol da loura Albion. De quando em vez, numa concessão especial, se permitiam receber, para um amistoso, um quadro ou seleção de fora. Ganhavam invariavelmente, porque haviam criado o tabú da invencibilidade. Ademais, qualquer um em sua casa é rei, quanto mais os velhos mestres, que tinham tudo para se fazer respeitados.

MODIFICADA A SITUAÇÃO

De uns tempos para cá, principalmente depois da ultima guerra, tem sido constante o intercambio com outros centros, especialmente da Europa. E os ingleses, até então intangiveis, passaram a compreender que, cá fora no resto do mundo, muitas deias para revolucionar os velhos principios. Foi quando desceram do pedestal e resolveram excursionar, não mais para conceder a graça de sua presença, mas para aprender, para assimilar alguma coisa. Começaram a sair de sua casa, e começaram tambem a conhecer resultados adversos. As suas seleções, que se gabavam de jamais haver sofrido mais de 2 tentos, tiveram de passar por esse dissabor, e não uma vez apenas, mas varias, inclusive em Portugal, cujo futebol, todos o sabem, está longe de ser considerado superior. Foi assim que os velhos mestres, acostumados a surrar, em sua casa, a seleção do "resto da Europa", principiaram a admitir que era necessaria uma reforma em seu padrão. Essa crença ainda mais se arraigou quando, em excursão memoravel, o Dinamo de Moscou fez alarde de superioridade, goleando varios adversarios, lá mesmo na Grã Bretanha.

A COPA DO MUNDO

E' na Copa do Mundo que se apuram os verdadeiros campeões. O titulo, merece-o a Italia por have-lo conquistado na liça, inclusive fora de sua casa. Os ingleses, isso sim, podem ser considerados campeões "honoris causa". E' uma distinção que se ajusta bem à personalidade simpatico do craque britanico, tão compenetrado da sua responsabilidade e do seu valor. Concederlhes mais do que isso, antes do certame mundial, é ser liberal sem poder sê-lo, porque campeões, de fato e de direito, são os italianos, com a sua formidavel "squadra azzurra". Desapareceram, na voragem da fatalidade, os Baccigalupos e os Hazzolas, mas a camiseta da gloriosa "azzurra" ainda está impregnada do seu valor e da sua flama, e devemos respeita-la. Só depois do rei morto, deve ser posto outro rei. Os ingleses, que pela primeira vez disputam a Copa do Mundo, aí vêm para tentar conquista do cetro maximo. Depois de faze-lo, serão os campeões do mundo. Antes, não passam de uma incognita, se bem que o seu quadro venha valorizado por um seculo de tradição.

ASTROS QUE SE DESCOBREM

Veremos, dentro em breve, com os nosos olhos de mortais, astros celebres do futebol inglês. Astros que se descobrem, para provar que não são apenas idolos de barro. Veremos o velho Stanley Matthews, aureolado pela mais extraordinaria fama que já cercou um craque. Feiticeiro do futebol inglês, retornou à atividade e virá nos mostrar se de fato é superior ao nosso Zizinho. Veremos Williams, estrela de primeira grandeza da atual geração, que terá de jogar muito para superar Barbosa. Ha tambem o louro e pequeno Wright, capitão do selecionado inglês, e ha Mannion, Mortensen, Ramsey, Laurie Scott e o extraordinario Finney, extrema esquerda de quem dizem maravilhas. Serão estes os futuros campeões do mundo? E' o que veremos dentro em breve.

O PLANTEL DA INGLATERRA

Já foram escolhidos os jogadores ingleses que virão ao Brasil. São eles: arqueiros: William (Wolverhampton Wanderess) e Ditchburn (Tottenham Hostpur); zagueiros: Ramsey (Tottenham), Aston (Manchester Union), Scott (Arsenal) e Fickersley (Blackburn); medios: Wright (Wolverhampton), Dickinson (Portsmouth), Watson (Sunderland), Nicholsen (Tottenham) e Cockburn (Manchester United); centro medios: Hughes (Liverpool) e Taylor (Fulham); dianteiros: Finney (Preston), Mathews (Blackpool), Mullen (Wolverhampton), Milburn (Newcastle), Mortensen (Blackpool), Bentley (Chelsea), Manion (Middlesbrough) e Baily (Tottenham).

ARBITRAGENS NEFASTAS...

Não compreendemos os juizes brasileiros. Aliás, cremos que será dificil entendc-los, tão desconcertantes são suas atuações.

As vezes aparece Gardel; ou Mario Viana, com trabalho aceitavel. Quando se pensa que as coisas estão melhorando, voltam às mais lamentaveis arbitragens, dando por paus e por pedras, a ponto de deixar o assistente desanimado. Não seria o caso de se entregarem, definitivamente, ao estudo completo das regras, cuidando do preparo teorico e procurando adotar, na pratica, o que aprendem na teoria? O momento agora é apropriado para um aprendizado geral. Veremos, em breve, arbitros de todas as nacionalidades em ação, e com cada um poderemos aprender alguma coisa. Basta que haja vontade de aprender. Outra coisa importante: o juiz necessita, tanto quanto os jogadores, de preparo fisico. E' por não correr em campo que muitos fracassam, pois não podem acompanhar o jogo. E' necessario, tambem, que sejam rigorosamente honestos em suas decisões. Não há nada que prejudique tanto a atuação do arbitro, como o nefasto proposito de compensação, dando uma falta inexistente para compensar outra que deixou de ser dada. Depois disso, o publico não aceita mais nenhum erro, e o juiz está perdido. Errar é humano. O que é preciso é que não haja má intenção. Do contrario, jamais teremos bons arbitros

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

CARTAS IMPOSSIVEIS

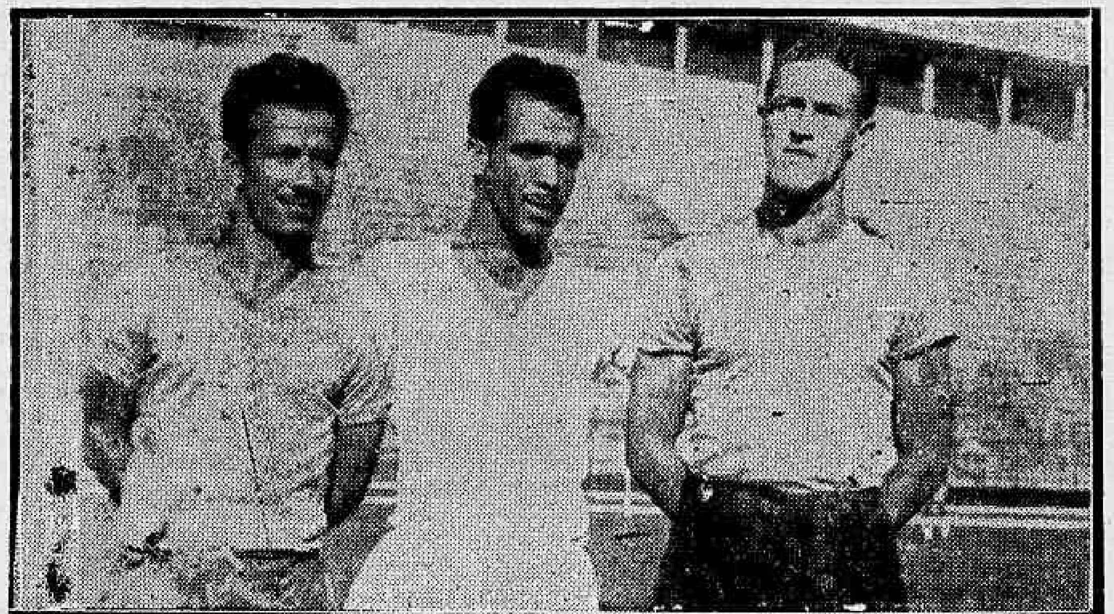
"Meu caro FLAVIO COSTA: Ainda que pareça exagero aqui estou, mais uma vez, espiritualmente, diante de você. Agora, não é mais para reclamar, mas, para demonstrar minha satisfação. Certamente, o amigo já sabe perfeitamente o que lhe quero dizer.



E' sobre minha atuação, domingo ultimo, em São Januário. Que tal? Gostou? Pode não ter gostado por conveniência, mas, que eu joguei um bocado, ha, isso joguei. Não tinha nenhuma intenção do vingança, Flavio. Queria apenas mostrar-lhe que eu poderia muito bem ter ficado no plantel inscrito para a Copa do Mundo. Poderia ser até o titular. Viu que treino horrivel do Danilo? Enquanto isso, a torcida me aplaudia. Sim, Flavio, a própria torcida carioca. A sua torcida. Fiquei emocionado, todas as vezes que sentia que as palmas eram para mim, depois de uma jogada feliz, Lembra-se quando eu fintei quatro e fiz o Bigode cair tonto, no chão? Naquele momento, confesso que tive vontade de rir. E pensei em você. Falei comigo mesmo: Como deve estar a orelha do Flavio, agora! Ah, como me diverti. Dei o baile e empurrei o ataque. Poderíamos ter vencido a seleção brasileira. Mas, o arbitro português achou que devia apitar penalty contra nós, num lance em que nem falta houve. Sou brasileiro, Flavio. Quero a vitória do Brasil no campeonato do mundo. Mas, confesso que tive uma vontade maluca de vencer seus pupilos, em São Januário. Não foi possível. Paciência! Mas, que a torcida gostou de minha atuação, nem se pode duvidar. Sua reação foi empoigante.

Bem; receba um abraço de quem se considera satisfeito e feliz, porque poude mostrar-lhe que está em condições de defender o Brasil, BRANDÃOZINHO".

INSTANTANEOS DO CRAQUE



Muitas vezes um craque nutre uma aspiração e nunca consegue concretizá-la. Espera, espera, os anos passam, vai chegando o momento de pendurar as chuteiras, e fica desolado por não ter alcançado seu maior desejo. Vejam, por exemplo, Domingos Da Guia. Considerando o mais completo jogador brasileiro de todos os tempos, não ganhou o titulo de campeão sul-americano. E participou de vários certames. Esteve na iminencia de conquistar essa honraria em muitas ocasiões. A situação de Leonidas foi a mesma. Os dois craques mais famosos do nosso futebol jamais tiveram a felicidade de se tornarem campeões do continente. Outros, porém, com facilidade, a obtiveram. Simão é um dêles. Flávio Costa já havia convocado os jogadores. Simão estava em má fase. Foram realizados vários treinos em Poços de Caldas. Nenhum ponteiro esquerdo acertava. Nem Chico, nem Rodrigues, nem Canhotinho, nem Cireno. Enquanto isto, Simão readquiria sua melhor forma nos amistosos disputados pela Portuguêsa de Desportos. Flávio soube diso e convocou Simão para os treinos finais, no Rio de Janeiro. Simão foi e no primeiro ensaio ganhou o posto na equipe titular. Conservou-se como titular até o fim. Apenas uma vez cedeu seu lugar a Canhotinho, no prelio do Brasil, contra a Colômbia. Formou com Jair a ala mais positiva do certame. Ambos marcaram gols que asseguraram muitos triunfos brasileiros. Simão, quando estava em Pernambuco, não pensava que um dia integraria a seleção de sua pátria e seria campeão do continente. Foi-lhe proporcionada essa oportunidade. Com vinte anos de idade obteve o magnífico prêmio que Domingos e Leônidas esperaram em vinte anos de atividades e não alcançaram. No segundo ano de projeção no futebol paulista, Simão já estava no trono dos maiorais. Com êle, um punhado de jovens. Mauro, Santos, Bauer, Canhotinho, Orlando, todos foram mais felizes que Domingos e Leônidas. Mas, desde que saiu de Recife, a aspiração verdadeira de Simão era bem outra. Queria atuar ao lado de Ademir. Tornou-se admirador de seu conterraneo. O grande sonho de Simão era integrar um dia um ataque em que estivesse Ademir. E Orlando também. Três pernambucanos que honram e engrandecem o futebol nacional com suas apreciáveis virtudes tecnicas. E o sul-americano do ano passado foi uma oportunidade para essa união. Simão formou ala com Ademir e com Orlando. E mais satisfeito ainda sentiu-se, quando viu o fotógrafo aproximar-se para tirar uma fotografia dos tres de que o futebol brasileiro se orgulha. Para Simão estava completa sua felicidade no futebol. Agradecia à Portuguesa de Desportos que lhe deu ensejo para tão grata realização. Talvez nem se interessasse em ser campeão sul-americano. Se tinha jogado ao lado de Ademir, tudo lhe era risonho. Vejam sua fisionomia. Está radiante, abraçando Ademir e Orlando. Mais famoso, Ademir era reserva. Orlando também. Simão vestia a camisa do quadro titular. Depois unidos no mesmo ideal de bem servir ao Brasil, desbaratataram as mais poderosas defesas que participaram do certame.

CR$ 2.700,00

MOÇOS DE 16 A' 25 ANOS SERA' O SEU ORDENADO NA:

ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

INFORMAÇÕES

CURSO SANTOS DUMONT

RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

A MARCHA DO TEMPO — Sensações dos dias que passam...



O PAULISTA N.o 1 — Bauer alcançou o apogeu do apuro tecnico. Os proprios criticos cariocas não se escusam de apontar o famoso medio tricolor como a principal figura dos brasileiros na fase de treinamento. Nunca esteve tão soberbo, nem jamais foi tão impecavel.



ESPLENDIDA AQUISIÇAO — S. Paulo desperta no caminho de sua redenção tecnica, Nestor foi o primeiro passo, Rodrigues o segundo, e outros virão. E' o que precisamos. Perdemos, para o Rio, ha muito, a hegemonia nacional. Mas, agora, não tardaremos a recupera-la. Rodrigues é apenas o inicio...



SURRESA E SENSAÇÃO — Rubens magnetizou a torcida com seus lances coreograficos. Eximio fintador e grande malabarista, quando o aficionado carioca percebeu tal coisa soltou um grito de estupefação, perguntando: mas por que este homem não veio com a seleção de S. Paulo no certame nacional?



A MAQUINA DE REGULARIDADE — Se todos fossem como Ademir não haveria problemas na seleção brasileira. Eis a maquina de fazer gols, eis o homem regularissimo, sempre produzindo soberanamente. Ademir é uma das maiores glorias do futebol brasileiro nesta ultima década. Cerebro e apego, eis tudo.



BRIGA DE FAMILIA — Idiarte teve um desentendimento com o XV. Não será nada mais do que isso Temos absoluta certeza. Mais cedo ou mais tarde, raciocinará e não abandonará seu clube. O XV precisa de seu concurso e ele precisa do XV. Foi o ambiente em que se fez. Tudo ha de terminar bem.

VIRTUDES E DEFEITOS DO FUTEBOL DO MEXICO

Dentro de uma semana faremos nossa estréia no Campeonato do Mundo, e já que não é possivel adiantar qual será a seleção do Brasil para esse primeiro compromisso, pois o quadro certamente será escalado no dia do jogo, faleremos sobre o conjunto do nosso adversario: o Mexico. Os cronistas esportivos aztecas são unanimes em condenar a demora na escolha da seleção que virá ao nosso país, mas, ainda assim, é certo que a mesma foi organizada antes que Flavio Costa se decidisse a escalar a nossa. Por imprevidentes que tenham sido os mexicanos, não conseguiram levar-nos a palma, em materia de desorganização.

O FUTEBOL AZTECA

Talvez seja o Mexico dentre todos os concorrentes, o mais jovem em futebol. Foi há pouco mais de dois lustros que o soccer" começou a tomar o lugar das touradas, na simpatia do publico, tendo concorrido para isso o intercambio com centros mais adiantados. A temporada do Botafogo, dez anos atrás, marcou época no país dos aztecas. Depois disso, jogadores hungaros, checos, uruguaios, brasileiros e sobretudo argentinos foram atraidos para os gramados mexicanos, contribuindo para a formação de um padrão que, até hoje, não está completamente definido. De certa forma, após haverem experimentado tantas formulas, permaneceram fieis aos velhos mestres, os espanhois, e nesse ponto residem suas virtudes e seus defeitos. Desde que adotou o profissionalismo, o Mexico é o pais que tem importado mais jogadores internacionais, os quais, entretanto, não conseguiram tirar do futebolista mexicano suas carateristicas naturais, tão apreciadas pelos torcedores, e que são principalmente a pertinacia, a impetuosidade tão parecidas com a "furia espanhola", qualidades espontaneas que não decorrem de preparo especial, mas que formam o proprio carater nacional. Habituados às touradas, os espectadores amam as emoções fortes. Gostam de ver ataques verdadeiramente agressivos e aplaudem freneticamente os jogadores que se atiram à luta com estoicismo, defendendo sua méta com desespero. Esse tem sido o espirito do futebol mexicano. Os proprios estrangeiros que lá militam, desejando agradar a torcida, frequentemente sacrificam a teoria futebolistica, para se entregarem àquilo que se poderia chamar o ardor nacional.

E' bem de ver que, em tais condições, as taticas representam papel secundario. Os mexicanos, afeitos à improvisação, não têm grandes preocupações com o preparo fisico.

ESCALADO O QUADRO

A seleção foi escalada após a recente vitoria contra o Genova. E' o seguinte: Carbajal; Zette e Montemayor; Ortiz, Ruiz e Ochoa; Septiem, Naranjo, Casarin, Mario Perez e Velasquez.

Os zagueiros formam o ponto alto da equipe. Vigorosos, seus recursos ficaram amplamente demonstrados nos recentes compromissos. A linha media, no entanto, é fraca. Todavia, o treinador Otavio Vial esperar dar a esse setor o necessario entendimento, a fim de que seja possivel auferir, no terreno coletivo, o rendimento que não seria possivel exigir de cada um, individualmente.

No ataque, os dois astros são Septiem e Casarin, veteranos de varios jogos internacionais. Casarin tem bom fisico, é rapido e impetuoso como todo bom mexicano e atira com os dois pés. O extrema Septiem é um dos melhores chutadores do Mexico, e nele repousam as esperanças dos afeiçoados.

O ESPIRITO DO MEXICO

E' bastante conhecido o espirito revolucionario do Mexico. Livre por indole — quase diriamos anarquista — o povo azteca desdenha os metodos, as taticas e a disciplina coletiva. Eis porque prefere o padrão sul-americano, liberto de chaves rigidas. Pode-se dizer que, não obstante a presença de tantos estrangeiros em seus quadros, os mexicanos estão construindo seu proprio padrão, livre de movimentos como a propria alma do seu povo, ardoroso e emotivo como tudo que herdaram da terra de seus ancestrais.

Serão uma atração na Copa do Mundo, apresentando, na feira mundial de futebol, a sua mercadoria indigena. Tudo neles é tipico, e o proprio publico esportivo do Mexico tem qualidades que o distingue, podendo ser apontado como um dos poucos que, no mundo, sabe mostrar qualidades de compreensão e espirito esportivo nas competições internacionais. Um voto de boas vindas ao Mexico, o mais novo concorrente à taça "Jules Rimet".

TRICOLOR!

A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

VITORIA DO BRASIL SOBRE A SUECIA EM 38

A 19 de junho de 1938, o Brasil enfrentou a Suecia pela decisão do terceiro lugar. Como das vezes anteriores, este jogo despertou grande interesse e foi presenciado por enorme assistencia. Os quadros jogaram assim: BRASIL — Batataes; Domingos e Machado; Zezé, Brandão e Afonsinho; Roberto, Romeu, Leonidas, Peracio e Patesco. SUECIA — Abrahnson; Erikson e Nielson; Swanstrom; Lunderholdm e Almgrem; Nyberg, Anderson, Person, Jonasson e Anderson. A saida pertenceu aos brasileiros. Roberto tenta um tiro de longa distancia rabatido pelo zagueiro Erikson. Impressionam melhor os nossos que atacam seguidamente. Replica o adversario e Domingos intervem classicamente, sendo ovacionado. Descem em seguida os suecos e Batataes tem oportunidade de praticar bôa defesa. O jogo rapido dos brasileiros confude o contendor. Temos tres escanteios em seguida, porem, sem resultado. Dominio inutil dos nossos. Ninguem arremata. Ha muita troca de passes e jogo pessoal. Aos 27 minutos a Suecia abre a contagem por intermedio do meia esquerda. Revela-se moroso o nosso ataque, cujas avançadas são desfeitas com facilidade. Cedem os suecos mais tres escanteios que não são aproveitados. Ha uma falha de Brandão, porem, Domingos alivia. Desce novamente a Suecia, a bola foi cruzada da esquerda para a direita, o ponteiro contrario em posição irregular marca o segundo tento. Parece incrivel, o Brasil domina francamente e perde por 2 a 0. Aos 43 minutos Romeu em jogada pessoal, depois de iludir dois contrarios marca o primeiro gôl do Brasil. A seguir termina o primeiro tempo. O segundo tempo foi iniciado, vendo-se o Brasil no ataque. Roberto invade a area e é derrubado. Penal legitimo marcado pelo arbitro. Patesco é encarregado de cobra-lo, mas atira fora. Prossegue a luta com franco dominio dos brasileiros. Aos 17 minutos, Roberto centra da direita, Romeu juntamente com Leonidas entram na jogada e aquele marca o tento do empate. Depois desse, a pugna pertence inteiramente ao Brasil. Aos 29 minutos Leonidas coloca o Brasil em vantagem marcando belissimo gôl. A Suecia tenta reação e põe em perigo nossa méta. Batataes varias vezes intervem com sucesso. Aos 35 minutos, Romeu serve a Peracio. Este invade a area, bate toda a defesa contraria e marca inapelavalmente. Estava, pois, consolidado o triunfo. Nada mais apresentou a partida que veio a terminar com a merecida vitoria dos brasileiros por 4 a 2.



QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM MAIO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

ITALIA

BERÇO DO FUTEBOL e dos CAMPEÕES MUNDIAIS

Grandes craques integram a famosa "Azzurra" — Já surgiram os substitutos para os malogrados "ases" do Torino — Baccigalupo, Maroso e Mazzola — Serissimos concorrentes ao titulo — Como deverão atuar no Brasil

Virá a Italia ao Brasil defender seu honroso titulo de bi-campeã do mundo. O certame, instituido em 1930, foi disputado apenas 3 vezes, no curso destes vinte anos. O Uruguai, que em 1924 triunfou nas olimpiadas de Paris, organizou em Montevideu o primeiro torneio, e o venceu, fazendo prevalecer o fator campo. Em 34, coube aos italianos o papel de donos de casa. Mais uma vez valeu o "mando", e a Italia tornou-se campeã. Em 38, porem, a França não conseguiu manter a tradição, nem sequer chegando às finais. Triunfou novamente a Italia, numa jornada memoravel, que contou com a participação decisiva de grandes concorrentes, entre os quais pontificava o Brasil. Depois, veio a guerra, e o estrondo dos canhões fez calar as vozes dos estadios. Somente de dois anos para cá é que se começou, novamente, a falar do Campeonato do Mundo. E' esta a historia do certame. Por breve que seja, é uma historia de confraternização dos povos e tem gravada, em todas as suas paginas, os nomes imortais dos futebolistas da peninsula.

"COPA DO MUNDO"

O trofeu em disputa, que está em poder dos italianos, se intitula "Jules Rimet", em homenagem ao presidente da FIFA. Representa a vitoria adolescente que sustenta no alto da cabeça, amparada nas mãos, o simbolo dos vencedores. A deusa é coroada de uma grinalda de oliva, simbolo de força e de paz. E' de ouro maciço, 24 quilates, e tem 68 centimetros de altura. Durante a guerra, o precioso trofeu, que se achava em Roma, na sede do C. O. N. I., no estadio do P. N. F., foi reclamado pelos alemães, que o queriam reter por ocasião da ocupação de Roma, porém os dirigentes italianos providenciaram o seu deposito na sede romana de um banco suiço, onde ficou zelosamente guardado até à libertação de Roma, em junho de 1944. A chave do cofre de segurança e o recibo de entrega foram confiados a varias pessoas, e uma das copias ficou em mãos do sr. Giovanni Mauro, vice-presidente da entidade italiana e vice-presidente da FIFA. No final do conflito, o sr. Mauro procurou retira-lo por conta da Federação Italiana, no entanto a taça, juntamente com os bens do C. O. N. I., havia sido sequestrada por ordem do governo. Somente depois de longas discussões e das provas apresentadas pela entidade peninsular e pela FIFA foi possivel libera-la para que entrasse novamente em disputa, tendo então sido entregue à Embaixada Brasileira em Roma, para tratar de sua remessa ao Brasil, onde será dada, pelo sr. Jules Rimet, ao capitão da equipe vencedora.

A "SQUADRA AZZURRA"

Vinte e dois atletas foram escolhidos para a viagem ao Brasil. O maior numero será fornecido pelo Internacional (Amadei, Campateli, Fatore, Giovanini ,e Lorenzi), seguido pelo Juventus (Boniperto, Mari, Muccinell e Parola), e do Lazio (Furiassi, Remondini, Sentimenti IV). O Torino forneceu 2 (Carapelesi e Moro), o Atlanta tambem 2 (Caprile e Casari), o Milão idem (Annovassi e Tognon) e o Fiorentina (Magli e Pandolfini). O Triestina dará Blason e o Bolonha, Capelo.

O tecnico não tomou em consideração um medio como Foglia, e um extrema como Burini. Porisso não lhe faltaram criticas

A "azzurra" deverá jogar em nosso país com a seguinte formação: — Sentimenti IV — Blason e Giovannini — Annovazzi, Parola e Tognon — Muccineli, Boniperti, Capelo, Lorenzi e Carapelese. Poderá haver alguma duvida quanto a Tognon, ao qual se poderia preferir Magli, que está em grande forma. Tambem no centro do ataque é possivel a inclusão de Amadei, que tem as mesmas condições para ser titular.

CONFIANTES OS ITALIANOS

Consideram os peninsulares que os obstaculos não são intransponiveis. Têm contra si varios fatores: — a longa viagem, o cansaço natural do campeonato e a forma decrescente de alguns jogadores, tais como Muccinelli, mas têm a seu favor a classe inconfundivel de seus ases, e a condição ponderavel de campeões do mundo. Muita gente acredita que os efeitos da catastrofe de Superga ainda persistem no espirito dos craques, além de ter desfalcado o plantel da "azzurra". Nada mais inexato. Se ainda existisse o famoso quadro do Torino, bem poucos de seus homens estariam hoje na seleção. Talvez apenas Baccigalupo, Maroso e Mazzola. O fato de viajarem os italianos por mar, resulta menos do desejo dos jogadores e dirigentes, do que dos pedidos de suas familias, o que aliás é natural num povo tradicionalmente sentimental e amoroso.

Não tenhamos duvidas. Os campeões do mundo virão desejosos de confirmar o titulo e, mais do que isso, de conquistar definitivamente o trofeu "Jules Rimet", no qual, por duas vezes, inscreveram o nome da Italia. Partiram de seu país trazendo os bons augurios do romantico povo peninsular. Que sejam bemvindos, e que possam dizer, no seu regresso, que o Brasil é de fato um país hospitaleiro.

INICIO AUSPICIOSO PARA UMA EQUIPE DE NOVOS

O que se póde fazer quando há orientação — Surge o quadro misto do São Paulo — Saltore ocupou o lugar de Mauro e Alfredo substituiu Rui na intermediaria — Bovio foi recebido com reservas... — Série invicta que vale por uma recomendação

Muita coisa se pode fazer, quando há orientação e força de vontade. Vejam o exemplo do São Paulo. Construiu um esquadrão, quando se desmontou aquele formidavel conjunto do bicampeonato 45-46, e após uma campanha incerta, em 1947, retomou as redes da supremacia em São Paulo, e novamente laureou-se, em 48 e 49. Mas, não ficou nisso. Não dormiu sobre os louros, e estendeu as vistas para o futuro, preparando-se para os embates das proximas campanhas. Contratou Augusto, Alfredo, Bovio, Dido e Poy, trouxe de volta Leopoldo, reforçando inteiramente o seu já magnifico plantel.

SURGE O QUADRO MISTO

Quando cinco de seus elementos foram convocados para o selecionado brasileiro — Mauro, Bauer, Rui, Noronha e Friaça — muita gente pensou que a maquina de vitorias estava temporariamente desmantelada, e houve quem temesse pela sorte do quadro, nos amistosos que medeiam os certames oficiais. Foi quando surgiu o quadro misto. O novato Saltores ocupou o lugar de Mauro, e depois de um inicio titubeante, firmou-se e tranquilizou a torcida. Para a intermediaria, surgiu primeira a formula Alfredo-Nejo-Jacob, que logo foi posta de lado. Alfredo passou para o centro e, como num toque de magica, sofreu extraordinaria metamorfose. Ajustou-se o trio, que mesmo com o afastamento de Nejo, cujas condições fisicas não são boas, tem cumprido de modo satisfatorio a dificil missão de orientar os movimentos da equipe.

O NOVO ATAQUE

Dido entrou no lugar de Friaça. Não chegou a decepcionar, mas tambem não empolgou. Chegou o novato Marim e ficou no posto. Ponce cresceu na meia e cresceu tanto que se tornou quase irreconhecivel. Não é mais apenas o "homem da area", o fazedor de gols impossiveis. Tornou-se o condutor, o meia envolvente que participa das melhores jogadas da ofensiva. No centro, estabeleceu-se o esperado duelo entre Augusto e Bovio. O "sosia" de Leonidas contava com as preferencias da torcida, graças a entrada triunfal que fez no quadro. Bovio chegou mais tarde e foi recebido com certa reserva, precedido da fama de "ovelha negra". Hoje já está integrado e os afeiçoados recebem sua escalação com simpatia. Seus gols são tipico, e quando estiver em plena forma vai ser, sem duvida, uma das atrações do campeonato.

Leopoldo voltou, viu e venceu. Debalde Remo se esforça para manter a condição de titular. Aos poucos o "Rui Barbosa" vai se insinuando, e acaba de ter a prova de que já o consideram um craque, na convocação para o selecionado paulista. Se tiver sorte na seleção, voltará com o embalo necessario para roubar, definitivamente, o lugar de Remo, e isso representará justa compensação pelos anos que tem esperado uma oportunidade. Nenhuma novidade na extrema, a não ser o descanso concedido a Teixeirinha e a utilidade de De Camilo, que sem atingir o mesmo nivel dos companheiros, tem atuado com regularidade e eficiencia.

A SERIE INVICTA

Parece que o quadro misto não quer ficar atraz do titular. Sem os craques da seleção, vai colecionando vitorias, como se não tivesse havido quebra de conjunto. Sairam peças vitais e entraram outras, igualmente preciosas. Os triunfos se sucederam, e há um ponto em que o misto é melhor do que o outro: é nos amistosos. Este, geralmente perdia, decepcionando. Aquele, vence invariavelmente. 11 jogos sem derrota é bóa recomendação.

E' UM CRAQUE...



Sabiamos que os afeiçoados iriam em massa ver Pinga I. Todos queriam ter uma ideia de como está jogando o valoroso meia, tão injustamente dispensado da seleção. Tambem fomos para isso, e tivemos sempre os olhos voltados para ele. Nos primeiros minutos, Pinga foi pouco preciso, estranhando talvez os antigos companheiros. Aos poucos, porem, foi se firmando, para surgir, depois dos vinte minutos iniciais, como a figura maxima da cancha. Magnifica a sua forma atual. Teve oportunidade de recorrer, varias vezes, ao carateristico "rush" empolgando os torcedores. De uma feita, lançado em profundidade, venceu três adversarios, na corrida ,e depois de fintar o arqueiro concluiu sem apelação para o fundo das redes. Um tento que valeu pelo espetaculo. Custanos crer que tenha sido dispensado tão util valor, mormente quando se sabe que não ficou outro reserva para Jair. Muito bem, Pinga. Esperamos que continui assim, a provar que recebeu a noticia de sua dispensa como injustiça do tecnico, injustiça que por ser esperada, não influiu no seu espirito. Você é ainda um jogador jovem, e sua oportunidade não tardará.

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH. Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Augusto é o craque que iremos observar desta vez. O magnifico avante tricolor jogará esta semana na seleção dos novos, no Rio, enfrentando um quadro congenere. Será excelente oportunidade para vermos com mais cuidado suas qualidades.

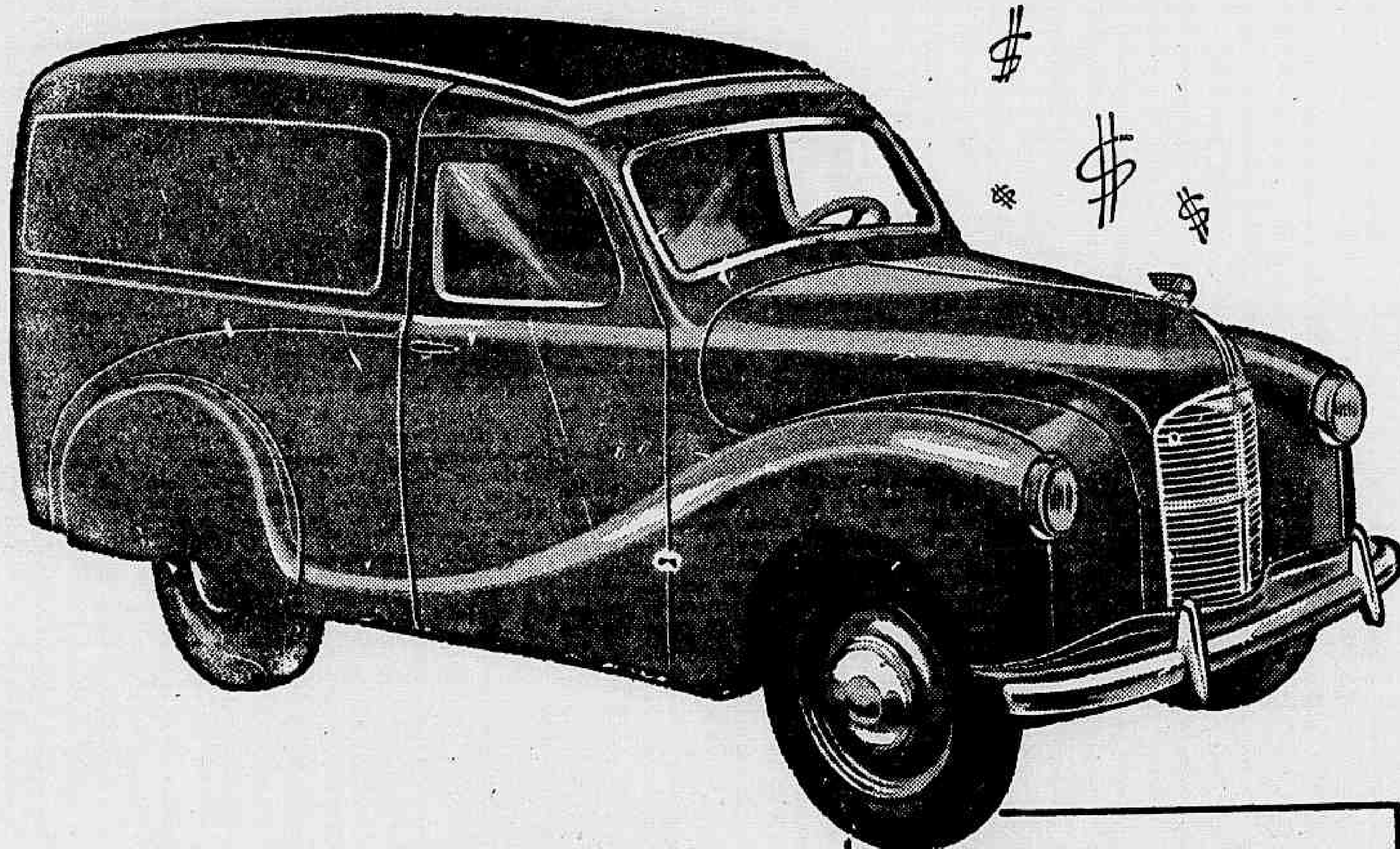
☆ ASSIM NÃO VAI...



Zé Carlos está readquirindo a melhor forma. Desde que ingressou na Portuguesa, não conseguiu, ainda, reeditar as atuações que costumava apresentar nos tempos do Nacional. Esteve afastado, em virtude de intervenção cirurgica a que se submeteu, e custou a retornar. Agora, ao que parece, está se firmando no posto. Sua atuação, contra a Prudentina, foi apreciavel, mas está incorrendo em erro muito comum aos nossos craques, e é sobre esse ponto que desejo chamar sua atenção. Seu individualismo, por demais acentuado, está contrastando com o ritmo do ataque luso, constituido de elementos velozes, cujas carateristicas devem ser exploradas ao maximo. Com isso, Zé Carlos prejudica não apenas o ataque mas tambem sua propria produção, retardando e tornando lento o padrão da equipe. Já vai longe o tempo em que o individualismo era apreciado. Hoje em dia, não há pior defeito no jogador. Transitoriamente encontrou facilidades em virtude da ineficiencia da retaguarda adversaria, e conseguiu exito, em varias jogadas. Exito meramente pessoal, em detrimento dos companheiros, e isso é mau. Os individualistas não têm morada constante na simpatia dos torcedores, e porisso dificilmente se mantem no cartaz. E Zé Carlos, indiscutivelmente de boas qualidades, deve atentar para esse fato, pois é jovem e poderá subir no conceito dos afeiçoados. Não se iluda com os três tentos que marcou, se quizer conservar a posição. Nosso padrão está evoluindo. Perdemos, aos poucos, o exagerado pendor para o individualismo, tão pernicioso. Aquele que não se compenetrar dessa realidade, fatalmente será tragado pelos proprios defeitos. — SINCLAIR.

AUSTIN

AUMENTA O LUCRO DAS MERCADORIAS QUE TRANSPORTA



SIM! Cada viagem feita pela Fourgonete AUSTIN representa maior lucro na mercadoria que transporta. Comprar uma Fourgonete AUSTIN é o mesmo que empregar capital a juros melhores! Com a mesma tradicional qualidade e eficiência dos automóveis AUSTIN, a Fourgonete garante-lhe maiores resultados do que o esperado de um outro carro para entregas rápidas.

EXPERIMENTE e VEJA!

Sólido • Rápido • Econômico • 40 HP
Freios hidráulicos e mecânicos conjugados
12 quilômetros por litro
Capacidade de 600 quilos
Cabine do motorista igual a dos carros de passeio
Grande aproveitamento de espaço para carga
Molejo excelente com 4 amortecedores hidráulicos de dupla ação
Assistência técnica e mecânica
Estoque de peças



COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA

Escritório: Rua Alvares Penteado, 208 • 7.º andar • Telefone 2 5121
Exposição: Rua Florencio de Abreu, 818 e Rua Tabatinguera, 37
Oficina: Alameda Olga, 259

FIUME DESA[illegible] PERS[illegible]



Existem craques que são cobertos pela felicidade. Tão logo despontam, aglomeram titulos. Facilmente galgam à seleção Tomam conta das emoções da torcida. Adquirem a popularidade rapidamente. Assenhoreiam-se de posições elevadas no futebol. A sorte dá-lhes a mão, abraça-os sorri para eles. São os craques afortunados. Nasceram um galardão ambicionado por outros "azes" que o futebol proprorciona. Mauro é um exemplo. Simão tambem. Dois jovens que já ganharam uma galardão ambicionado por outros "azes" famosos. São campeões sul-americanos. A gloria chamou-os muito cedo. Correram, e chegaram ao local indicado. Mas, existem igualmente os craques que não puderam pisar no ultimo degrau da escada que conduz à gloria. Motivos talvez futeis, talvez de ordem tecnica constituiram o impecilho. Esses cresceram aos olhos da torcida. Agigantaram-se no conceito de todos. Trajaram-se como campeões. Deram aulas proveitosas. Foram imitados. Nunca, porém, atingiram o cume da consagração. Laureados parcialmente, não tiveram a chance de um lugarzinho na seleção. Por mais que a critica reclamasse. Por mais que ficassem evidenciados seus dotes tecnicos. Por mais que jogassem, não passavam de idolos em seus clubes Jamais idolos em seu Estado, em sua patria. Para ser idolo de toda a coletividade paulista ou brasileira, é preciso ir a uma e outra seleção. Do contrario, sua popularidade será limitada. Não passará do ultimo torcedor de seu clube. As razões dessa inconveniencia muitas vezes não satisfazem Na atualidade, quantos craques excepcionais são assassinados pela diagonal. Os tecnicos nacionais não têm coragem de adotar um sistema inverso. Se a diagonal é feita pela direita e o campeão a usa assim, elementos credenciados são desprezados em favor de outros. Assim aconteceu com Rubens, recentemente, no campeonato brasileiro. O mesmo Rubens que foi domingo ultimo a São Januario, mostrar a Vicente Feola como deve o futebol ser jogado com classe. Assim tem acontecido com Juvenal, do Botafogo, na seleção carioca. Assim tem acontecido com Valdemar Fiume, na seleção paulista. Diagonal, diagonal... malfadada diagonal!

x x x

Valdemar Fiume é um sacrificado. Por que? Não lhe dão oportunidade. Feola segue as pegadas de Flavio Costa. Não sai um milimetro da diagonal. Que persista nela. Mas, faça-o aproveitando valores que a torcida reclama. Valores que ele proprio deve reconhecer imprescindiveis. Mas, não. Se Flavio Costa, tecnico da seleção nacional, age desse modo, os outros devem seguir estritamente a cartilha. Uma cartilha que ainda não produziu seus efeitos, embora o decenio de sua predominancia.

O GUANTE DA DIAGONAL

Já em 1947 Joréca se havia mostrado indiferente. Valdemar Fiume fora a figura impar do Palmeiras. Se jogasse como médio esquerdo recuado, talvez disputasse a posição com Noronha. Valdemar Fiume, todavia, é médio esquerdo adiantado. Joréca não quis lança-lo. Podia superar todos os médios esquerdos do mundo. Não jogava atrasado. Logo, teria que se contentar em ficar sempre na reserva. Quadro titular não era para Valdemar Fiume. A diagonal não deixava.

Vejam o caso de Juvenal. No Rio não há um médio como ele. Juvenal é médio esquerdo avançado. Engole a bola no Botafogo. Faz miserias contra os pupilos de Flavio Costa. Faz a torcida ficar de pé, quando coloca em evidencia sua classe aliada ao seu incomparavel dinamismo. Se pertencesse ao clube de Flavio talvez fosse dado um geitinho. Não pertence, porém. Juvenal terá que esperar. Não é um Alfredo. Este sempre foi médio adiantado. Agora está servindo à seleção brasileira como recuado. Alfredo é do Vasco. Tem que ser contornada a situação.

O DESAMPARO DA FORTUNA...

Valdemar Fiume é um craque sem sorte. Vitima da diagonal e da teimosia do técnico, continuará sua trajetoria como foi iniciada. Se não teve vez em 1947 e em 1950, não a terá jamais Exceto se o técnico da proxima seleção paulista fôr outro que procurará ser imparcial e não deixará que a diagonal seja inatingivel. Isto é dificil. Enquanto o futebol paulista tiver à sua testa os homens que o guiam agora, Valdemar Fiume será um idolo do Palmeiras somente.

Refletindo, o leitor amigo se lembrará: muitos craques menos capacitados, foram à seleção. Inferiores tecnicamente a Valdemar Fiume, tiveram seus instantes gloriosos, porque foram agasalhados pela sorte. Talvez não arregimentassem tantos meritos quanto o defensor do alvi-verde. Ou pertenciam ao clube do técnico, ou tinham uma estrela na testa, levando-lhes todos os prazeres, todas as chances negadas a Valdemar Fiume.



O CASO DE BEGLIOMINI

Lembram-se de Begliomini? Com facilidade foi escalado na seleção bandeirante. Foi feliz. Flavio Costa escalou-o na seleção brasileira. Begliomini quase foi campeão sul-americano. Por que? Unicamente porque jogou na seleção paulista. Flavio não quer saber de jogadores que nunca tenham vestido a camisa da Federação Contudo Begliomini, a despeito de todas as suas qualidades, não possuia a classe e eficiencia sempre comprovadas de Valdemar Fiume. Teve apenas mais sorte.

TAMBEM LHE FALTOU SORTE...

O caso de Rubens é semelhante. Apesar de todos os seus excelentes treinos, permaneceu á margem da seleção paulista. A cronica pedia sua escalação. A torcida era unissona em proclamar seu nome. Rubens não foi à seleção. Se tivesse jogado naquela ocasião, certamente hoje estaria disputando o posto na seleção nacional Flavio Costa tê-lo-[illegible]cado. R[illegible] rio, deixou [illegible]ue é u[illegible] será sacrifica[illegible] o dia [illegible] um chute [illegible]al no [illegible]gador.

Nossos [illegible] não r[illegible] porque não [illegible]fugir a[illegible] Quantas al[illegible]sofreu [illegible] brasileiro? [illegible] jogo [illegible] Feola tinha [illegible]irmar [illegible] jogou na po[illegible]ita, na [illegible] jogou na me[illegible] e na [illegible] meia direita, [illegible] foi de[illegible] ponta. Por q[illegible] não de[illegible] feridos? Não [illegible] recom[illegible] foi. Se estive[illegible] plantel. [illegible]cionado? Nu[illegible]

AUTE[illegible]

Alguem, [illegible]ura, se [illegible] Valdemar Fi[illegible] 1947? [illegible] peonato. Para [illegible] conve[illegible] torcedores. Q[illegible]o Palm[illegible] po para vêr [illegible]ar Fiu[illegible] desferia um [illegible] petard[illegible] cia do futebo[illegible]strado [illegible] ser dinamico [illegible]co ao [illegible] nato por este [illegible] nem [illegible] mo que se [illegible] um c[illegible]

A U[illegible]

O Palme[illegible]ndou-s[illegible] sos. O quadr[illegible]7 desm[illegible] tantes crucia[illegible]ma per[illegible] va sem lucide[illegible]todas [illegible] alvi-verde ap[illegible]-se, qu[illegible] me. Resistiu [illegible] caiu n[illegible] que Antartica, [illegible]iu na [illegible] me em todos [illegible]os. E a[illegible] tir e falar el[illegible]que só [illegible] mar Fiume.

Depois d[illegible]omento [illegible] tava-se que [illegible]represe[illegible] lizado em no[illegible]. De f[illegible] Caldas. Na pr[illegible] lista [illegible] caminho não [illegible]tro, se[illegible] seu proposito [illegible] inscr[illegible] tegrado a se[illegible]ndeira [illegible] Valdemar F[illegible]das a[illegible] padas. Por [illegible]vez m[illegible]

TEIM[illegible]

Recente[illegible]vemos [illegible] dade a rela[illegible]craque [illegible] Valdemar F[illegible] chan[illegible] tos. Enquan[illegible]ica es[illegible] tunidade, f[illegible]argem [illegible] de nossos t[illegible]Melar[illegible]

FALTAM

9

DIAS

Para o Brasil disputar seu primeiro jogo pelo

CAMPEONATO DO MUNDO

Prepare-se para "assisti-lo de camarote", comprando hoje mesmo o seu rádio, pelo

RADIÁRIO Electron

★ SEM ENTRADA
★ SEM FIADOR
★ SEM JUROS



LOJAS ELECTRON S/A

(Visinho à Cia. Telefonica)

Rua 7 de Abril, 273

Telefone: 4-6984

America de Publicidade

QUE FEZ O TECNICO EM 4 MEZES? PERDEU TE[illegible]

NEM SEQUER ESCALOU A[illegible]

ESCREVEU —— ODILON C. BRAZ

A função do critico é apontar os erros. Colaborar é o que se deseja, e é este o espirito que tem norteado nossos comentarios em torno da atuação de Flavio Costa, cujo lema foi, desde o inicio, confundir a cronica esportiva, para no fim aproveitar os seus apadrinhados. Só os ingenuos não perceberam que a intenção do tecnico, nos trabalhos preparatorios, foi apenas esta: preparar o terreno para a dispensa de elementos, que pelo seu esforço e dedicação, estavam pondo em risco o nome dos medalhões. Flavio contava certo com Danilo, e se convocou Brandãozinho foi apenas para justificar o voto de confiança que logo depois viria pedir em São Paulo. Fez o mesmo em relação a Pinga.

Todavia, nesta altura não adianta mais falar em nomes, porque os brasileiros já foram inscritos e, certo ou errado, nada mais resta senão intervir no certame mundial com os jogadores que estão treinando. Não importa a má forma de Zizinho, de Augusto, de Santos, de Friaça, Danilo e Chico. Não importa se Claudio, Turcão e Simão ficaram de fora, e se Brandãozinho, Mauro foram dispensados. Fechemos os olhos a estas barbaridades, e caminhemos para a frente, unidos no mesmo ideal de conquistar para o Brasil o titulo maximo.

A ESCALAÇÃO DO QUADRO

Todas as outras seleções estão virtualmente escaladas. A Inglaterra tem estrutura assentada, o mesmo acontecendo com a Italia e ainda com a Espanha. O Uruguai, a principio considerado concorrente modesto, esteve aqui outro dia com um quadro de jovens e nos derrotou. A Iugoslavia armou sua equipe há mais de seis meses, e seus exitos começam a amedrontar. São, entretanto, exitos naturais porque recebeu preparo meticuloso, perfeito, tanto no tempo como pelo criterio exemplar do tecnico. Os proprios mexicanos, quase tão displicentes como nós, estão com a quipe escalada. Somente o Brasil permanece na fase das experiencias, fazendo testes com jogadores deslocados, como se não tivessemos nos nossos oito milhões de quilometros quadrados dois elementos para cada posição.

A demora na escalação do quadro é a maior de todas as falhas de Flavio Costa. Parece incrivel que nada tenha sido feito nesse sentido. O correto seria termos feito isso desde abril, porque uma seleção vale por sua capacidade coletiva, não pelos nomes que a integram. E' obvio que não pensamos em fracasso. Como todos os brasileiros, estamos com os olhos voltados para a vitoria do Brasil. Mas, se o desastre sobrevier — as perspectivas já não são animadoras — o unico responsavel será Flavio Costa.

A NOSSA SUGESCTÃO

Se o tecnico tivesse convocado Turcão, Claudio e Simão, e houvese conservado Brandãozinho, esses quatro elementos a estas horas poderiam ser uteis, pois é sabido que Augusto e Santos na zaga, Rui e Danilo no centro da intermediaria, e os estremas Friaça e Chico não atravessam forma ideal. Porem, não falemos disso. Devemos nos arranjar com o que do através do criterio pessoal e parcial de Flavio. Como formar a equipe? Barbosa; Augusto e Nena; Bauer, Rui e Noronha; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Rodrigues. Eis a nossa sugestão.

Não se justificam outras experiencias, pelo menos como as tem feito o tecnico, que se limita a cotejar Santos com Augusto. Nena com Juvenal, Rui com Danilo e assim por diante, obtendo como resultado apenas a quebra de moral dos jogad[illegible] ha no plante[illegible]B.D., [illegible] não tem seguros.

No gol, n[illegible]rece, [illegible] discussão. [illegible] ta[illegible] Bauer, Adem[illegible]altaz[illegible] o lugar ga[illegible]A za[illegible] Augusto e N[illegible] a v[illegible] de reunir do[illegible]s exp[illegible] tados, habitu[illegible]jogar [illegible] Santos e Ju[illegible]os s[illegible] são ainda i[illegible]para [illegible]ção. Para o [illegible] da [illegible]diaria, com [illegible]nação [illegible] de Danilo, cu[illegible]a é [illegible] resta apena[illegible]que [illegible] não é o mes[illegible]certa [illegible]si.eiro. Se E[illegible]upera [illegible] vez pudesse [illegible] O c[illegible] rém, é confia[illegible]Rui, [illegible] pirito de se[illegible] rec[illegible] por todos. [illegible]a [illegible] equivalem se [illegible]quero [illegible] preterimos [illegible]eiro [illegible] manter a p[illegible]iriça [illegible] Rui e Noron[illegible]

Tendo te[illegible] nã[illegible] car Claud[illegible]o d[illegible] Tesourinh[illegible] tec[illegible] nas com Fri[illegible]a a[illegible] direita, o ou[illegible]gou [illegible] car Maneca. [illegible]rapa [illegible] na meia, nã[illegible]esmo [illegible] ta. Entretant[illegible] hav[illegible] tro, o que s[illegible]'aze [illegible] está sem c[illegible] de [illegible] quem não te[illegible]caça [illegible] to... A solu[illegible]a a[illegible] reita, é a d[illegible] de [illegible] Alás, é ess[illegible] prin[illegible] sição, e ond[illegible] po[illegible]



LEITURA PREJUDICADA

PARADO PELA SORTE
GUIDO PELA DIAGONAL

cado. Rubens, domingo ultimo, em São Janua-
ue é um jogador plenamente capaz. Até quando
o dia em que o técnico tiver outro nome e der
nal no momento de aproveitar um grande jo-

não raras vezes, modificam um time inteiro,
fugir ao aproveitamento daquele que orientam.
sofreu o ataque paulista no ultimo campeonato
jogo apareceu um ataque diferente. Por que?
irmar os defeitos de todos os treinadores. Friaça
ta, na meia direita e na ponta esquerda. Pinga
e na esquerda. Baltazar atuou no centro e na
foi deslocado para a zaga direita, marcando o
não deslocou um jogador para tirar os seus pre-
recomendavel. Valdemar Fiume nem convocado
plantel. ocuparia, algum dia, um lugar no sele-

AUTENTICO CAMPEÃO

ura, se esqueceu da extraordinaria temporada de
1947? Ninguem. Foi a figura central do cam-
convergiram as atenções curiosas de todos os
Palmeiras jogava, os esportistas iam ao cam-
ar Fiume. Gostavam de apreciar quando Lula
petardos. Mas, gostavam de apreciar a excelen-
strado por Fiume. O homem não parava. Sabia
co ao mesmo tempo. Eleito o craque do campeo-
nem assim deixaram-no jogar na seleção. Mes-
um combinado. Valdemar Fiume nãc jogaria.

A UNICA EXCEÇÃO

ndou-se em 1948. Começou a acumular fracas-
desmantelara-se. Até Oberdan teve seus ins-
ma perdera-se completamente. Canhotinho esta-
todas essas figuras proeminentes do esquadrão
-se, quem jogava futebol então? Valdemar Fiu-
caiu na confusão reinante no "onze" do Par-
u na segurança e habildade. Era Valdemar Fiu-
os. E a bola gostava de seus pés. Se pudesse sen-
que só encontrava a felicidade nos pés de Valde-

omentos empolgantes do grande medio acredi-
representação brasileira, no sul-americano re
. De fato, foi convocado. Seguiu para Poços de
lista de dispensados foi incluido seu nome. Seu
ro, senão conformar-se. Flavio Costa reafirmou
inscrever jogadores que ainda não haviam in-
ndeirante. Assim será até o final da carreira de
das as brechas que lhe aparecerem, serão ocu-
vez menos credenciados técnicamente.

TEIMOSIA DOS TECNICOS

vemos o campeonato brasileiro. Dada à publici-
craques convocados, estava oculto o nome de
chamado Alfredo, porque não era mais do San-
ica esportiva achar que Fiume precisa ter opor-
nargem. Ou a teimosia não é mais a bandeira
Melancolico, o médio palmeirense ficou torcen-
do para seus colegas.. Sincero, honesto, paulista cem por cento. Valdemar Fiume torceu. Se valesse sua torcida, os paulistas seriam campeões sem fazer força.

Consuma-se, agora, a infelicidade de Valdemar Fiume Organizada a seleção paulista de novos, ele não é mais que um reserva. Nem assim deixam o homem jogar. E Valdemar Fiume, quietinho, moderado, silencioso, deseja vestir pelo menos uma vez a camisa da Federação. Que diabo! Não se faz justiça a esse homem? Tenho certeza que Fiume será um baluarte. Basta que seja escalado. Ninguem o compreende. Justamente nesta fase, em que a seleção é formada à base da diagonal em que atua Valdemar Fiume. Não há mais desculpa. Já é demais a injustiça a esse valor excecional. Tiram Alfredo, que estava jogando como centro-médio, para coloca-lo no lugar cujo legitimo dono devia ser Valdemar Fiume.

NUNCA PASSOU DE RESERVA

Nunca passou de reserva na seleção, o defensor do Palmeiras. Em 1947 Noronha estava jogando mal e continuou titular Em 1949, no sul-americano, Bigode que não atravessava boa fase, ficou e Fiume voltou. Em 1950, um elemento deslocado toma-lhe a posição Valdemar Fiume é um craque sem sorte. Sem sorte e perseguido pelos tecnicos. Encerrará sua carreira, sem que tenha alcançado seu sublime objetivo de defender uma coletividade, seu Estado e sua patria. Como é dura essa realidade!



Em cima, Fiume na ultima excursão do Palmeiras na Espanha abraça um adversario. No outro clichê, à esquerda, vemos Fiume entre craques da mesma categoria, que tiveram mais sorte, à exceção de um: Junqueira, Begliomini e Brandão. Em baixo, no centro, Fiume é visto com Canhotinho e Nino. O primeiro é antigo companheiro.

☆ Escreveu **WILSON BRASIL**

PO TEIMOU E...
EQUIPE

B.D., escolhi-
e não se sen-
ros.
rece, não ha
tal como
altazar, tem
A zaga, com
a vantagem
s experimen-
jogar juntos.
os suplentes,
para a sele-
da interme-
nação virtual
na é horrivel,
que tambem
certame bra-
uperasse, tal-
O certo, po-
Rui, cujo es-
reconhecido
e Bigode
querda, e se
eiro é para
iriça: Bauer,

não convo-
o dispensado
tecnico ape-
a a extrema
gou a deslo-
rapaz, otimo
smo na pon-
havendo ou-
fazer? Friaça
de jogo, e
caça com ga-
a a meia di-
de Ademir.
primitiva po-
pode ser ex-
plorada sua caraterística, em virtude de atuar à frente do medio ofensivo. O comando do ataque é ponto pacifico. Na meia esquerda, que remedio senão insistir com Jair? O famoso meia, ao que parece, começa a ressurgir. Pelo menos tem se esforçado nos treinos, dando uma injeção de cantora no animo dos torcedores. Resta a ponta esquerda. Se houvesse Simão, estariamos bem servidos. Entre os convocados, Rodrigues merece as preferencias gerais, menos de Flavio Costa, por motivos que não vale a pena discutir. Quem é que sabe por que o tecnico gosta de Chico? Uns dizem que é porque são compadres. Outros afirmam que Flavio é padrinho de Chico. Que importa isso? O fato é que se dão bem, e porisso é provavel que o ponteiro gaucho seja escalado. Mas, que Rodrigues está jogando mais, isso está!

Fizemos apenas uma sugestão. O importante, neste momento, é escalar o quadro, porque estamos às portas da estréia e ninguem tem idéia de como o mesmo será formado. Se Flavio acha que dá certo, que escale qualquer um. Pode pôr até Alfredo no lugar de Baltazar, certo de que todos baterão palmas para Alfredo, porque os brasileiros querem é a vitoria na Copa do Mundo e não a "caveira" do tecnico. Este é um assunto que fica para depois...

Delícias Dubar para o seu paladar...

MARTINI

1/4 dose de Licor Record Dubar
2 doses de Vermouth Branco Sêco Dubar
1 dose de Vermouth Torino Dubar
1 ou 2 golpes de Angostura Dubar
2 doses de Gin Dubar

Há uma delicia Dubar
para cada paladar!



simples ou em cocktails – uma emoção sempre nova!

• • • ponha no "shaker", com gêlo picado, bata e sirva com azeitona.. Que delicia! Vamos tomar mais um? Sim, seus amigos ficarão encantados e você orgulhoso por ter oferecido um "drink" que satisfaz aos mais apurados paladares!

AGÊNCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

S. PAULO. RUA FREDERICO STEIDEL, 158 — TEL. 4-4559
RIO DE JANEIRO RUA RIACHUELO, 92 — TEL. 22-5181
SANTOS. RUA MARTIM AFONSO, 143 — TEL. 2-4570

Standard

DA PELA ENCADERNAÇÃO

MAJESTIC E CHAINBAN DOMINAM AS ELIMINATORIAS

IBIS, LONDRINA, ALELUIA, ESCAPE, ABANERO E CADETE EUGENIO OS DEMAIS FAVORITOS DA REUNIÃO DE DOMINGO

SABADO

1.o pareo em 1.600 metros

Nesse pareo de abertura do programa destacam-se os nomes de, Garopa, Vibor e Sinuelo. Garopa e Vibor que vêm de vitoria a ultima vez que se apresentaram em publico, deverá travar uma forte luta para conquistar os louros da vitoria. A egua levará dez Kilos de vantagem do cavalo e por este fator entregaremos o nosso voto a ela. Aparentemente é uma dupla liquida, a não ser que o cavalo Sinuelo queira por as manguinhas de fora. Os demais, sem chance para derrotar os nossos preferidos.

2.o pareo em 1.400 metros

Reuniram a fina flor da matungada neste pareo. Orvalho que parece ser o melhorzinho deles levará a nossa preferencia para o 1.o lugar, mesmo porque em raia de areia, tem o seu poderio locomotor aumentado, em relação nos seus competidores. Seu mais direto rival deverá ser a Hiplas que vem de dois segundos lugares na turma. Cigano tem obrigacão de correr mais que das vezes anteriores. Os restantes são muito fracos.

3.o pareo em 1.400 metros

Pareo de dificil prognostico em virtudes do equilibrio reinante entre os competidores pela distribuição dos pesos. A primeira vista o cavalo Miraculo parece força absoluta da prova, mas encontrará em Hauto, Robal e Luna temiveis competidores. pois vêm de vitória. Lacraia baixou de turma. Inquieto é o unico competidor sem chance alguma de vitória. Por mero palpite indicaremos Miraculo para vencedor e Luna para a dupla.

4.o pareo em 1.500 metros

Nesta eliminatoria de nacionaes trará seria resistencia em Araré destaca-se o nome de Ruivo que vem de boas "performances" nesta companhia, mas convem não esquecer que a sua produção sempre foi melhor em raia de grama. Todavia, como seu tratador só inscreve com chance de vitoria os seus pensionistas, vamos indica-lo para o vencedor. Encontrará eria resistencia em Araré e Baccho. Preferimos o primeiro para a dupla. Os demais sem "chance".

5.o pareo em 1.000 metros

Este é o unico pareo programado para a raia de grama, no sabado. Jaborandi que vem de varios segundos deve desencabular. Pois competirá em distancia a raia de sua feição e contará com a direção de Luiz Gonzalez. Adail, que sabado ultimo tembem produziu boa corrida e Coran que reaparece em turma de acôrdo com os seus recursos sái os seus adversarios mais serios pensionista do Godoy. Basca vem de vitória mas prefere raia de areia a Caluba que fracassou sabado passado, na areia deverá correr melhor desta feita. Assim mesmo apontemos Jaborandi para vencedor e Coran para secundalo.

6.o pareo em 1.600 metros

Neste handicap, Ballet parecenos a força. Correu domingo ultimo com gente melhor e não deixou de figurar em toda a prova. Na areia onde sempre correu mais, deve levar de vencida seus competidores. Tauá que deslocará peso pluma deverá opor-lhe uma resistência obstinada. Baritono que ao reaparecer teve atuação destacado é o "tertius" da carreira. Os demais algo fora de estado para derrotar as nossas indicações.

7.o pareo

No pareo salve-se quem puder foi o que reuniu o maior numero de inscrições. Aparentemente não ha força a destacar: Mineapolis, vem de vitória em 1.000 metros na grama, podendo repetir o seu feito anterior. Jambo que fará o seu reaparecimento com outra farda e sob novo "entrainement" encontra-se em muito bom estado de preparo. Resero, correu muito bem no ultimo domingo e com o aumento da distancia só beneficios lhe trará. Lucky Lady e Atrevido, que vem de vitória na ultima vez que se apresentaram em publico, são candidatos a levar a melhor sobre seus competidores. Por mero palpite o indicamos Atrevido, para vencedor e Mineapolis para a formação da dupla.

DOMINGO

1.o pareo em 1.500 metros

Vemos em Ibis uma eminente ganhadora desta prova abertura do programa, basta confirmar a sua ultima atuação, para que não perca esta carreira. Sunny, deverá correr mais do que em sua "performance" passada, mesmo porque encontrará raia e distancia dentro de seus recursos. E' a melhor indicação para a dupla. O competidor seguinte do pareo é a Helena que tem a sua produção melhorada em pista de grama. Os outros competidores, somente aos azaristas.

2.o Pareo em 1.200 metros

Estreará nesta eliminatoria para produtos de dois anos sem vitoria, o Majestic, que foi reservado pelo seu criador para defender a sua farda nas pistas, anda muito bem trabalhado e deverá ser uma "barbada". Don Funfas e Gafeur deverão disputar a formação da dupla. Preferimos o primeiro por ser mais experimentado e ser um pouco mais adextrado. Full Time e Nankin, farão o seu "debut" meio cheio de carnes. Mosqueteiro ainda não disse ao que veio.

3.o Pareo em 1.400 metros

Pelo modo como vem triunfando a egua Londrina, deverá repetir mais uma vez, pois que correrá na pista de sua predileção e na mesma turma em que ganhou a ultima vez que se apresentou em publico. Pagode, que na raia de grama tem as suas melhores atuações será um sério concorrente à vitoria e o nome seguinte desta prova é o cavalo Leon que fracassou em sua ultima apresentação. [illegible] o unico dos restantes que poderá pregar uma surpresa. Os demais só como "poules" altas.

4.o Pareo em 1.400 metros

Aleluia que esteve retirada de "entrainement" um ano e reapareceu vencendo domingo ultimo, deverá repetir desta feita com mais facilidade. Suas adversarias serão ainda Astuciosa e Cherie, preferimos a primeira para a formação da dupla, pois atravessando uma feliz fase de "entrainement" vem confirmando suas atuações. Esta dupla, Aleluia e Astuciosa [illegible]. Quanto aos outros competidores muito dificil que consigam derrotar as nossas favoritas.

5.o Pareo em 1.600 metros

Reuniu o premio em homenagem ao Automovel Club de São Paulo sete nacionais de tres anos com duas vitorias. Escape, que reaparece após regular ausencia, ostenta boas condições de preparo e, pela velocidade inicial que possui, dificilmente deixará de corresponder. Jaminda e Caçula têm tambem especial predileção pela pista de grama, onde, aliás cumpriram suas melhores atuações. Destacamos para a dupla a primeira, ficando o pensionista do Dedê como "tertius" viavel.

6.o Pareo em 1.400 metros

Bastante mediocres os competidores alistados nesta carreira, destinada a abrir os "bettings". Chaiban, Troia e Balthazar formam o trio que à luz de uma detalhada analise de possibilidades se impõe para as primeiras colocações. O primeiro estreou ha dias de maneira convincente, obtendo bom segundo para o tordilho Almirante. Troia tem seu rendimento sensivelmente aumentado em pista de grama e Balthazar recupera a largos passos sua melhor forma. Dos restantes, apenas Bitter, embora produza menos na relva, é o unico nome que pode entrar nas cogitações dos azaristas.

7.o Pareo em 1.500 metros

Apresenta-se como verdadeiro "quebra-cabeças" a prova central da popular modalidade de apostas, tal o numero de competidores alistados, com chance e mesmo sem chance. Dos que têm mais chance, destacamos Abanero, Aprumo, Hamlet, Gume e Sampaulina, confiando a defesa do noso prognostico aos três primeiros, que se nos afiguram perfeitamente à vontade não só no percurso como tambem na pista.

8.o Pareo em 1.609 metros

Pela otima carreira que produziram ao lado de Andariego, ainda presente com 58 quilos. Aral e Cadete Eugenio estão monopolizando a preferencia dos apostadores. De fato, ambos os competidores mantém o bom estado dessa recente apresentação, e em condições normais deve chegar com os primeiros. Lacio e Eva, têm alguns partidarios. não devendo ficar inteiramente relegados ao esquecimento.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1 600 metros

		Ks.	Ct.
1	Garopa, J. Taborda	48	18
2	Vibor, Signoretti . .	58	22
(3	Siñuelo, XX	54	27
3(			
(4	Vagabond, Nascim.	52	35
(5	Jaza, A. Altran . .	54	30
4(			
(6	Voadora II, E. Rosa	50	40

2.o PAREO — 1.400 metros

		Ks.	Ct.
1	Cigano, W. Raim.	54	35
"	Gasparoto, O. Reic.	50	35
2	Hiplas, A. Luca ..	56	30
(3	Orvalho, C. Bini . .	58	25
3(			
(4	Indi, J. P. Sousa .	56	40
(5	Casiotauro, Molina	54	50
4(			
(6	Itacrubi, Fernandes	50	60

3.o PAREO — 1.400 metros

		Ks.	Ct.
1	Miráculo, González	58	20
2	Hausto, J. Alves .	52	27
(3	Robal, D. Garcia ..	58	30
3(			
(4	Inquieto, Carvalho.	52	50
(5	Luna, O. Reichel .	52	25
4(			
(6	Lacraia, Zamudio .	52	35

4.o PAREO — 1.500 metros

		Ks.	Ct.
1	Losna, Signoretti .	53	40
"	Araguaçu, Nobrega	55	40
2	Ruivo, Zamudio . .	55	20
(3	Araré, O. Reichel .	55	30
3(			
(4	Guapiruvu, J. Alves	55	35
(5	Baccho, J. P. Sousa	55	30
4(			
(6	Colon, J. Carvalho	55	40

5.o PAREO — 1.000 metros

		Ks.	Ct.
1	Adail, Zamudio . .	58	40
"	Fradique, R. Urbina	56	40
2	Basca, A. Altran .	54	30
(3	Caluba, J. Carvalho	56	35
3(			
(4	Coran, E. Garcia ..	56	30
(5	Jaborandi, González	56	25
4(			
(6	Hydra, Olguin	56	50

6.o PAREO — 1.600 metros

		Ks.	Ct.
1	Ballet, P. Vaz . ..	56	20
2	Looping, Zamudio .	58	25
(3	Baritono, Pacheco .	52	35
3(			
(4	Percal, Osorio . .	52	40
(5	Tauá, Olguin . . .	48	30
4(			
(6	Cambi, J. Carvalho	51	50

7.o PAREO — 1.300 metros

		Ks.	Ct.
(1	Mineapolis, Olguin .	56	27
1(			
(2	Jambo, Palacci ...	56	40
(3	Montera, Zamudio .	54	40
2(			
(4	Resero, Signoretti .	56	35
(5	L. Lady, Carvalho .	54	40
3(			
(6	Cleveland, Nobrega	54	50
(7	Jundiá, A. Luca . ..	56	60
4(			
(8	Atrevido, Françoso	56	30

A GALOPE...

Ao menos perspicaz observador de carreiras de cavalos, não terá passado despercebida a manobra feita por José Carvalho para alijar a grande favorita Viuva Alegre do pareo de que participou na reunião de quinta-feira ultima, vencida pelo tordilho Estatuto, com grande facilidade, mas em tempo mediocre.

Necessário era que a Comissão de Corridas punisse o profissional faltoso, que se tornou famoso pela pratica de tais atos. Por certo, lembram-se ainda os turfistas da evidente falta de empenho do citado prifissional quando ha dias pilotou Amy, no pareo levantado por Jeca. E no dorso de Robal e mais recentemente Strong, outra coisa não fez se não contrariar a ação de seus pilotados.

A Comissão de Corridas, entretanto, fugindo ao seu dever, não apreciou com o rigor as atuações do joquei patricio. Muito ao contrario: viu tudo com lentes cor-de-rosa a aceitou sem mais aquela a alegação deixada no "Livro de Ocorrencia" de que Viuva Alegre e Strong não corresponderam aos seus esforços durante o percurso.

Bechara

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

5 (1 2 4)	1 (2 3 5)	8 (1 2 4)

DOMINGO

1 (3 5 10)	1 (4 8 9)	3 (1 6 7)

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO
SABADO	*SABADO*
Garopa — Vibor (12) — Sinuelo	Hanibal — Borrachudo (13) — Fanita
Orvalho — Hiplas (23) — Cigano	Medon — Lavinia (34) — Bourgo
Miraculo — Luna (14) — Hausto	Argonauta — Elan (13) — Islete
Ruivo — Araré (23) — Baccho	Punitaki — Selvatico (14) — Perlino
Jaborandi — Coran (34) — Adail	Cauteloso — Lipe (14) — Lizete
Ballet — Tauá (14) — Baritono	Normalista — Chile (23) — Ninive.
Atrevido — Mineapolis (14) — Jambo.	Cumberland — Jamary (13) — Aciram.
DOMINGO	*DOMINGO*
Ibis — Sunny (12) — Helena	Bombo — Musa (14) — Muxoxo
Majestic — Don Funfas (12) — Gafeur	Jequitiala — Malinche (14) — Poranga
Londrina — Pagode (13) — Leon	Itatiaia — Alpina (23) — Jerivá
Aleluia — Astuciosa (12) — Cherie	Janota — Jangadeiro (12) — D. Padija
Escape — Jaminda (44) — Caçula	La Fleche — Helas (12) — Noticia
Chaiban — Troia (14) — Balthazar	Keamor — Montecastelo (34) — Oculta
Abanero — Aprumo (12) — Hamlet	Murmurio — Kurdo (34) — Philidor
C. Eugenio — Aral (12) — Lacio.	Lover's Moon — Retang (14) — Cabana

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439

— COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE —

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

O "Mundo Esportivo" é o lider no concurso de palpites do Jockey Club

PAGINA DOS CONSULENTES

ADOLFO, AKIRA, SOITILO E FUJIWARA (Capital) — 1) — O Campeonato do Mundo será iniciado este mes. 2) — Não podemos adiantar o quadro do São Paulo para o campeonato, pois, os novos estão jogando bem, o que dificultará a missão do treinador. 4) — Bôa a sua seleção.

ISAIAS GOBBI (Campinas) — 1) — Interessante a equipe com inicial "A": Arlindo; Augusto e Alcides; Armando, Alfredo e Argentino; Ademir, Arturzinho, Aquiles, Antoninho e Amaral. 2) de Oberdan. — Nada sebemos da convocação

ANTANIO CARVALHO (Capital) — 1) — Do desastre mencionado pelo amigo, apenas Toma não foi vitimado, por não ter acompanhado a delegação.

DAIR LOPEZ (Capital) — 1) — Está otima a sua seleção. 2) — Não reputamos dificil a permanencia de Alfredo na intermediaria titular do tricolor.

JOSE' TOME (Capital) — 1) — São os seguintes os nomes solicitados: Milton Medeiros (Canhotinho), Clovis TOUGUINHA e AUGUSTO da Silva. 2) — Seu quadro do São Paulo para 50: Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Friaça, Ponce, Augusto, Bovio e Leopoldo.

BAZILIO ALVES DA COSTA (Olimpia) — 1) — Cartas impossiveis é artigo de redação. 2) — Infelizmente não podemos publicar a sua, por sinal interessante. Disponha.

JOSE' DE SOUZA GONÇAVES FILHO (Santos) — 1) — Aceite os nossos parabens pela sua paciencia. 2) — Iremos publicando as seleções na medida do possivel. 3) — Seleções com iniciais "A", "B" e "C": Andu; Augusto e Alberto; Armando, Alfredo e Antero; Alemão, Augusto, Ademir, Antoninho e Antonio Carlos; Barbosa; Belacosa e Belfare; Belmiro, Brandão e Bigode; Bota, Bovio, Baltazar, Bibe e Braguinha; Castilho; Carvalho e Clarel; Cardoso, Clovis e Carlos; Claudio, Canhotinho, Carlyle, Chuna e Chico.

ANTONIO RINALDI (Capital) — 1) — O Palmeiras venceu o Bangu' por 6 a 0, em 1933, quando da inauguração do novo Parque Antartica. 2) — Foi derrotado, no Rio, por 4 a 3.

CORINTIANO DA PENHA (Capital) — 1) — O Corintians em 1931, perdeu para o Botafogo, no Rio, por 7 a 1. 2) — Sim, o sr. tem razão. Por 5 tentos o Corintians já abateu 4 vezes o Botafogo. Por 7 a 1, o São Paulo venceu o Flamengo.

FRANCISCO VELOSA (Capital) — 1) — Foi em 1933 que a Portuguesa venceu o São Cristovão aqui, por 5 a 0. Quadros: Portuguesa — Batataes: Neves e Machado; Marteleti, Brandão e Gasperini; Teixeira, Nico Rizzo, Alberto e Luna. São Cristovão — Francisco; Mario e Domingos; Agricola, Dodo e Armando; Valter, Rodrigues, Manoelzinho, Baiano e Quintanilha. Juiz: Heitor. Gols de Nico, Vuna, Rizzo (2) e Alberto.

FAN DA PORTUGUESA (Santos) — 1) — A melhor colocação obtida pela Portuguesa Santista, no campeonato, foi em 1936: 2.o lugar. 2) — Tim jogou pela Portuguesa. 3) — Em 1944, seu clube, obteve a 11.o colocação.

JULIO LOPES (Capital) — 1) — Era o seguinte o quadro do Ipiranga em 1929: Joãozinho, Ziza e Zaca; Japonês, Guanabara e Russel; Rebolo, Moreschi, Paulo, Alvaro I, Gaeta.

MARCOS MATTIUSSI (Capital) — Sua seleção com a inicial "T": Tarzan; Turcão e Torbis; Tulio, Touguinha e Telesca; Tesourinha, Tonho Rosa, Tião, Tuta e Teixeirinha..

PAULO TODAI (Capital) — 1) — O quadro do Brasil que enfretou e venceu a Bolivia, em 1949, no Rio era o seguinte: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair (Orlando) e Simão.

RUBENS PEREIRA DE — AGUIAR (Capital) — 1) — Está bôa a sua seleção. 2) — Seu quadro do São Paulo para 50: Mario; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Augusto, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Friaça.

RAMON V. VICENTE (Botucatu) — 1) — Respondemos as consultas apenas por intermedio desta secção. 2) — Desgostosos com a fraca atuação do arbitro, os tricolores abandonaram o gramado na peleja que o amigo se refere, realizada em 1942.

GABIREL CANDIL (Mirandopolis) — 1) — Claudio ainda não foi convocado. E' o melhor ponteiro atualmente. 2) — Gostamos da sua seleção. 3) — Seu quadro do Corintians para 50: Bino; Murilo e Befare; Idario, Touguinha e Hélio; Claudio, Luisinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

GABRIEL GANDIN LUJAN (Mirandopolis) — 1) — Está bôa a sua seleção. 2) — Bôa a seleção a base de novos.

GIOVANI CORREA DE MELO (Rio de Janeiro) — 1) — A assinatura anual do Mundo Esportivo custa 80 cruzeiros. 2) — Para adquirir os numeros desejados, basta que nos remeta a importancia em vale postal, dinheiro ou cheque. 3) — Custa Cr$ 2,00 cada exemplar atrazado. 4) — Para ser assinante, proceda como indica a segunda resposta.

JOSE' CELLINNE (Capital) — Suas seleções com as iniciais "A", "B" e "C": Andu; Augusto e Alessio; Alfredo, Avila e Antero; Augusto, Aquiles, Ademir, Antoninho e Agostinho; Bino; Belacosa e Belfare; Belmiro, Brandãozinho e Bigode; Barbozinha, Baltazar, Bovio, Bibe e Brandãozinho; Castilho; Carvalho e Castanheira; Cardoso, Clovis e Carlos; Claudio Carbone, China, Canhotinho e Colombo.

WALDEMAR FERNANDES — (Capital) — 1) — Bôa a sua seleção. 2) — Quandro do Corintians para 50: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Hélio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nene e Colombo. 3) — Ja tivemos oportunidade de responder a sua terceira pergunta. Vide Historia dos Clubes.

JOAQUIM JOSE' DUARTE (Colina) Augusto da Silva é o nome completo do centro avante do São Paulo. Nasceu nesta capital. Tem 18 anos.

JOÃO ALVES DOS SANTOS (Presidentes Prudente) Agradecemos seus informes sobre o jogador Chupeta. Parece que o amigo está com a razão. Deve ter havido equivoco. Disponha sempre.

TORELO MATTIUSSI (Capital) — Sim, Nininho jogou contra o Palmeiras na partida final do torneio quadrangular. Foi este o quadro: Bolivar; Arnaldo (Izam) e Nico; Luizinho (Pedro, Santos e Hélio; Valter, Renato, Nininho, Pinguinha e Simão. 2) — Palmeiras e Portuguesa colocaram-se em ultimo lugar. 3) — Agradecemos as referencias elogiosas.

GERSON ANDRADE (Limeira) — 1) — Publicaremos suas seleções na medida do possivel. 2) — Seus quadros com as iniciais "A", "B" e "C": Aldo; Augusto e Alberto; Afonso, Alfredo e Alcides; Alemãozinho, Antoninho, Adãozinho, Ademir e Altevir; Barbosa; Belacosa e Belfare; Bauer, Brandãozinho e Bigode; Babi, Bota, Baltazar, Bibe e e Brandãozinho; Castilho; Clarel e Carbalho; Cardoso, Cicia e Carlos; Claudio, Carlile, Cilas, Canhotinho e Carlitos.

BENITO ARAUJO (Capital) — 1) — Nicacio continua no Santos. 2) — Bovio está jogando bem. Será util ao São Paulo. 3) — Sim, o Pacaembu' somente será reaberto depois das reformas, para a estreia da seleção nacional. 4) — O Paraguai será grande concorrente.

O FAN INTERROGA:

"Tenho acompanhado o treinamento dos brasileiros e cheguei à conclusão, aliás de acordo com o MUNDO ESPORTIVO, de que nos faltam extremas, principalmente na esquerda, pois na direita há Friaça, em quem todos confiam, e há a possibilidade do aproveitamento de Maneca, embora isso constitua uma injustiça tremenda que se faz a Claudio. Não seria possivel arranjar um jeito de meter na cabeça de Flavio Costa que deve convocar Simão? Não acha o senhor que o ponteiro luso poderia ser bastante util? Vi-o jogar quinta-feira e gostei da sua forma atual". (a — NELSON BISPO — Capital.

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Não cremos que seja possivel, a alguem, botar qualquer coisa na cabeça de Flavio. Quando cisma com uma coisa, pode o erro estar evidente, que não volta atraz. Por essa razão, vamos nos consolando com a situação, e tratemos de torcer, como bons patriotas, pelo sucesso das nossas cores. Nós tambem gostamos da atuação de Simão. Em certos momentos, pareceu-nos um pouco individualista, carregando demasiadamente a bola. A analise mais profunda revelou, entretanto, que tal coisa resultava da falta de bom companheiro de ala. Pinga II não está em forma e não compreende Simão. Este, é um jogador para ser lençado, em condições de aproveitar o fortissimo tiro. Tem, realmente, muita presença na area, pois sabe chutar bem com os dois pés. Gostariamos de vê-lo, na seleção, ao lado de Jair, seu companheiro no sul-americano, ou de Pinga, que tão bem conhece seu estilo. Mas, não pode ser, porque Flavio Costa não quer".

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.500 metros

		Ks.	Ct.
1	Ibis, Tucilo . ..	54	16
2	Sunny, Osorio . . .	56	22
(3	Helena, J. P. Sousa	54	25
3(			
(4	A.B.C., Olguin . .	56	30
(5	Iturbi, J. Alves . ..	56	40
4(			
(6	Dona Inês, Nobrega	54	35

2.o PAREO — 1.200 metros

		Ks.	Ct.
1	Majestic, González .	55	15
2	Don Funfas, P. Vaz	55	20
(3	Gafeur, J. Carvalho	55	25
3(			
(4	Full Time, Olguin .	55	30
(5	Nankin, C. Bini . .	55	40
4(			
(6	Mosqueteiro, Cataldi	55	50

3.o PAREO — 1.400 metros

		Ks.	Ct.
(1	Londrina, C. Bini .	50	18
1(			
(2	Cap. Marvel, Correa	40	50
(3	Chico Chispa, Vieira	54	35
2(			
(4	Strong, XX	58	60
(5	Pagode, Taborda .	52	30
3(			
(6	Leon, P. Vaz . . .	54	35
(7	Guaçu, O. Reichel .	50	40
4(			
(8	Bien Guapa, Tucilo	54	60

4.o PAREO — 1.400 metros

		Ks.	Ct.
(1	Astuciosa, C. Bini .	56	27
1(			
(2	Guaretá, Correa . .	48	60
(3	Aleluia, P. Vaz . .	56	20
2(			
(4	Morena, Cataldi . .	54	40
(5	Cherie, Olguin . .	52	35
3(6	Cigarrilha, Nascim.	54	50
(7	Rio Tua, Tucillo . .	52	70
(8	Caboclo, J. P. Sousa	58	60
4(9	Libio, T. O. Silva ..	54	40
("	M. Good, W.O.Silva	56	40

5.o PAREO — 1.000 metros

		Ks.	Ct.
1	Joy, Zamudio . ..	53	30
(2	Caçula, P. Vaz . .	55	35
2(			
(3	T. Imperial, Urbina	55	60
(4	Almirante, D. Garc.	55	40
3(			
(5	Bohemia, J. Carval.	53	50
(6	Escape, E. Garcia .	55	25
4(			
(7	Jaminda, J. Alves .	53	27

6.o PAREO — 1 400 metros

		Ks.	Ct.
(1	Chaiban, Nascimen.	55	22
1(			
(2	Mitene, A. Luca ..	53	40
(3	Bitter, Bini	55	35
2(			
(4	B.M.V., N. Pereira .	53	60
(5	Balthazar, Carvalho	55	35
3(6	Mazuma, Zamudio	53	50
(7	Miss Kid, W.O.Silva	53	70
(8	Inspetor, M. Fern.	55	40
4(9	Acafim, J. Alves ..	55	70
(10	Troia, O. Reichel .	53	35

7.o PAREO — 1 500 metros

		Ks.	Ct.
(1	Abanero, Nascimen.	54	22
1(2	Minerva, N. Pereira	50	40
(3	Denodado, E. Garcia	54	60
(4	Aprumo, P. Vaz ..	52	27
2(5	Altita, D. Garcia .	56	30
(6	Ipo, H. Molina .	54	70
(7	Poeta, W. O. Silva	56	35
3(8	Hamlet, Nobrega . .	58	30
(9	Irun, Gonzalez . .	58	40
(10	Sampaulina, Correa	50	50
(11	Comendador, Olguin	50	60
4(			
(12	Gume, Osorio . ..	54	70
(13	Stone, XX	50	80

8.o PAREO — 1.609 metros

		Ks.	Ct.
(1	Aral, Carvalho . .	56	25
1(			
(2	Esperado, J. Alves .	56	40
(3	C. Eugenio, Molina	58	23
2(4	Galopando, Sobreiro	54	60
(5	Jubiloso, J. P. Sousa	58	70
(6	Andariego, Reichel	58	40
3(7	Lacio, V. Pinheiro .	58	50
(8	Jandaya, Urbina ..	50	60
(9	Dona Boa, P. Vaz	58	35
4(10	Sensação, Cataldi .	50	40
(11	Eva, E. Garcia . .	54	30

Domingo, às 15 horas, reinicio das matinées do São Paulo

Os socios pediram e o São Paulo prontamente atendeu! — A partir de domingo, no Canindé, serão reiniciadas as tradicionais matinés dansantes do tricolor, dedicadas aos seus associados — Os convites sociais poderão ser procurados na administração da quermesse, no Canindé

Sampaulino! — Divirta-se em seu proprio clube, comparecendo todas as noites, a partir das 20 horas no Canindé, onde prosseguem os festejos joaninos do tricolor — Grande Parque Infantil e magnificas surpresas no salão do clube

FARTA CONDUÇÃO PARA O CANINDÉ — ENTRADA FRANCA

COPA DO MUNDO

.India e Escocia, classificadas para as semi-finais, recusaram-se a participar do certame. Portugal e França, gentilmente convidados, fizeram "forfait" à ultima hora, causando decepção a atitude dos franceses, que alegaram sacrificios... Tambem o Peru resolveu ficar de fora.

* * *

Os primeiros a chegar foram os paraguaios, que se encontram hospedados no City Hotel.

* * *

A 18 ou 19 de junho desembarcarão em Santos os italianos, que viajam por via maritima.

* * *

A venda de cadeiras cativas já rendeu para a C.B.D. mais de 100 mil cruzeiros.

* * *

No dia 22 será instalado, em Petropolis, o Congresso do Campeonato do Mundo, sob a presidencia de Jules Rimet.

* * *

Causou má impressão a atitude dos dirigentes da seleção carioca, que se recusaram a ceder o quadro para "sparring" dos brasileiros.

* * *

Iugoslavia, Suiça, Mexico, Espanha, Inglaterra, Uruguai, Chile, Paraguai, enfim todos os concorrentes estão com os quadros escalados, menos os brasileiros. Isso é sintomatico.

* * *

Será inaugurado hoje o Estadio Municipal. Amanhã, continuando os festejos, paulistas e cariocas se defrontarão, estreiando o gramado do Maracanã.

* * *

Com ligeiras exceções, o sorteio das chaves contentou a todos, principalmente aos uruguaios que acabou ficando sozinho com a Bolivia...

Estrearemos no dia 24, contra o Mexico. Qual será o nosso quadro?

CABECEADORES CELEBRES!

Por todos os angulos em que é explorado, o futebol se torna um esporte cheio de curiosidades. Re-lembremos, por exemplo, os cabeceadores que o futebol brasileiro já possuiu e possui. Iremos encontrar varios elementos que se tornaram famosos por suas cabeçadas. Tivemos época de ouro, mercê da positividade com que concluiram e concluem de cabeça, os lances altos, diante da méta.

* * *

Atualmente, não existe no futebol de todo o pais, um cabeceador como Baltazar. E' o numero um. Por esse motivo, consagrou-se muito cedo. Baltazar sabe marcar gols de cabeça, com a habilidade que nenhum outro futebolista do momento pode igualar. Baltazar visa o canto, espera, e golpeia no instante preciso. A maioria das vezes a bola faz balançar as redes contrarias.

* * *

Outrora, existiu Feitiço. Foi artilheiro com muitas cabeçadas fulminantes. Venceu muitos arqueiros. Ludibriou muitos zagueiros, ao golpear. Ainda do passado, lembramo-nos de Luizinho. A' parte toda a sua grande classe, era um cabeceador de méritos. Luizinho já deu muitas vitorias ao seu clube, por causa de sua cabeçada. Há ainda Caxambu'. Não era um jogador excepcional, mas, cabeceava portentosamente. Muitas vezes era indefensavel a cabeçada do veterano centro avante.

* * *

Apesar de todos os seus gestos antipaticos e revoltantes, Heleno sabe cabecear. Tambem não foram poucos os gols que conquistou assim. Heleno parecia chutar com a cabeça. A grande vantagem de Baltazar sobre todos esses, no entanto, é a maneira habil como coloca, deixando o goleiro sem ação. Baltazar não tem a cabeçada muito forte. Todavia, é perspicaz e inteligente, quando procura o angulo oposto àquele em que se encontra o guardião.

* * *

Ainda no passado, tivemos Carvalho Leite. Não cabeceava fortamente. Preferia colocar como Baltazar. Carvalho Leite tornou-se celebre por suas cabeçadas. Hoje, ainda temos Lima. Salta como ninguem, o atacante palmeirense. E' um dos atacantes brasileiros que tem mais facilidade para saltar e cabecear. Ao lado de Lima, Leonidas. O "Diamante Negro" sabia fazer gols entusiasmantes com a cabeça. Assim aconteceu inumeras vezes em sua brilhante carreira.

* * *

Jogadores de defesa tiveram tambem seus momentos preciosos como cabeceadores. Não nos esqueçamos de Bartô. Foi um zagueiro que maravilhou multidões com suas defesas milagrosas de cabeça. Como êle, Bianco. Em nossos dias, há Noronha. O mesmo Noronha que já deu varios triunfos ao São Paulo com suas espetaculares cabeçadas. Sempre que há um escanteio favoravel ao tricolor, Noronha dirige-se para a area contraria. Marcou um gol contra o Palmeiras, em 1949, que deu o titulo ao mais "querido". Dos novos, temos, Sarno, outro cabeçeador que aparece.

☆ FLASH DA SEMANA

Antenor Lucas é o nome completo de Brandãozinho o eficiente centro-medio da Portuguesa de Desportos. Nasceu em Campinas a 9 de julho de 1925. Iniciou-se muito cedo. Nas peladas, conseguiu destaque, passando para o juvenil da Ponte Preta. Mudou-se depois para Franca, indo defender a Francana. Não ficou, porem, muito tempo nesse clube. Veio para a Portuguesa santista, depois de ligeiro estagio no São Paulo. A seguir ingressou no atual clube. Sua ascensão, nesta capital, não sofreu solução de continuidade. Aspirava defender a seleção do Brasil. Isso servia de incentivo para que se dedicasse muito. Viu seu desejo realizado em parte quando foi chamado por Flavio. Sentiu, nessa ocasião a maior emoção. No entanto, sua alegria não era completa. Sentia intimamente que cedo ou tarde seria dispensado. Tinha confiança em suas possibilidades, porem, sabia que Flavio considerava Danilo e Rui, os maiores. Se contava com estes que faria com Brandãozinho? Mesmo assim, empregava-se de corpo e alma. Um dia teria que voltar à Portuguesa. Quando isso acontecesse estaria em forma e apto a servir o clube. Durante os treinos, Brandãozinho entrava sempre no fim. A turma já estava saturada de bola. O ritmo de jogo era mais fraco e as boas atuações raramente apareciam. Assim não poderia realizar seu desejo. Qualquer um se teria desanimado. Brandãozinho esperou pacientemente sua vez. Os brasileiros jogaram no Rio. Vieram a seguir para S. Paulo. Os centros-medios não estavam produzindo à contento. Chegou a hora do Paraguai. O Brasil não encontrava o melhor jogo. A defesa falhava, salientando-se a deficiencia do centro-medio. Brandãozinho estava na reserva. Naturalmente, a qualquer momento receberia ordens de entrar em campo.

No entanto, Flavio preferiu insistir com Danilo. Terminou o jogo. A maior oportunidade do centro luso havia desaparecido. Por que? Nem mesmo Brandãozinho sabe. Desde esse dia, a certeza de que seria, cedo ou tarde, dispensado não o abandonava. Quando se concretizou sua dispensa, não ficou magoado. E assim que Flavio prepara moralmente nossos defensores. Brandãozinho personifica o profissional honesto. Nega-se a reconhecer injustiça na sua dispensa e acredita que Flavio nos levará à vitoria.

OS PAULISTAS DA SELEÇÃO

VIII — RODRIGUES

Felizmente para Rodrigues, sua transferencia para o Palmeiras se processou depois de estar o seu nome inscrito entre os 22 que defenderão o Brasil na Copa do Mundo, porque se assim não fosse era bem possivel que, a estas horas, estivesse dispensado. como o foram Pinga, Brandãozinho e Mauro, pelo crime de pertencerem ao futebol de São Paulo. Afirmamos isso com absoluta convicção, porque embora o ponteiro esquerdo revelado pelo Ipiranga ostente melhores condições do que Chico, seria fatalmente dispensado, e o tecnico ficaria apenas com a vascaino, sob a desculpa de aproveitamento de Ademir na extrema. De qualquer forma, Rodrigues ficou no plantel da C.B.D., e isso representa uma justiça aos seus meritos. Eles, que foi considerado em varias temporadas, o melhor jogador da posição, no Rio, voltou este ano à melhor forma, e tem sido, em todos os treinos, um dos avantes mais positivos. Começou meio claudicante, talvez devido à mesma causa que determinou a quebra de produção de todos os "scratchmen": a longa inatividade e super-alimentação, que relaxou os musculos e afrouxou a resistencia, mas está novamente em condição de ser util, ou, pelo menos, caminha a passos largos para isso. Com a recuperação de Jair, é o meia ideal, caso se ponha em forma perfeita, suas possibilidades crescem cem por cento, tranquilizando o torcida no que se refere ao setor esquerdo do ataque. Rodrigues! Craque forjado no tradicional celeiro do Ipiranga, de onde se projetou para o futebol brasileiro, como Barbosa, titular do nosso selecionado. Jair-Rodrigues! Ala esquerda do Palmeiras, contribuição do "soccer" paulista para a Copa do Mundo.

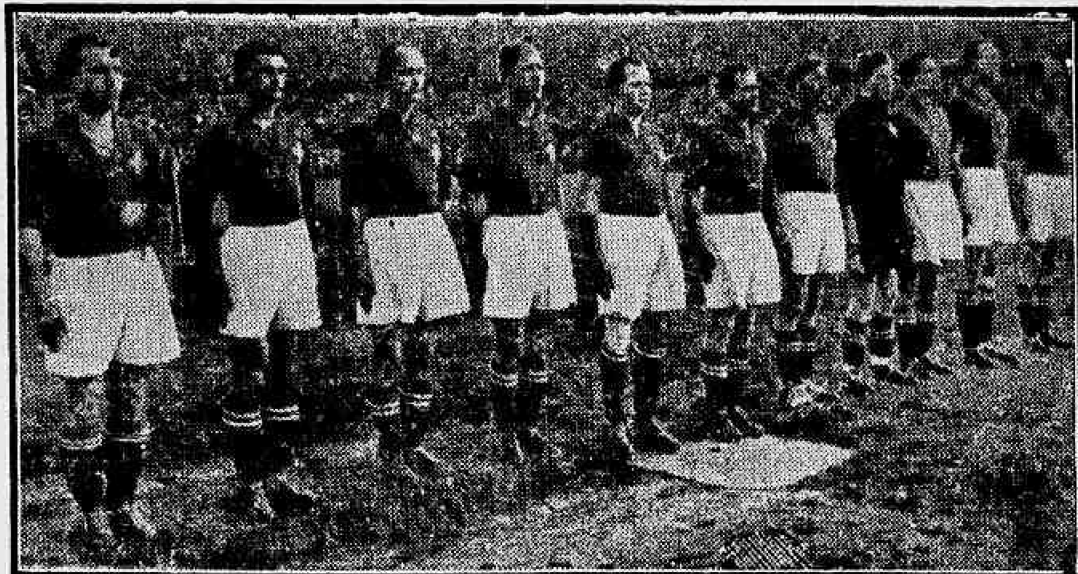


O HOMEM DO MOMENTO



BRANDÃOZINHO teve magnifica atuação, domingo ultimo, em São Januario, contra a seleção brasileira, e ficou no cartaz. Ficou no cartaz, porque todos os torcedores brasileiros ficaram indignados com a atitude de Flavio Costa, dispensando-o. A torcida carioca foi justa com Brandãozinho, aplaudindo-o intensamente, principalmente quando ele fintou quatro adversarios e fez Bigode cair no gramado. Brandãozinho, portanto é o homem do momento.

ADVERSARIOS DO BRASIL



Esta é a seleção da Suiça, que empatou em Viena com os austriacos, por 3 a 3, depois de estar perdendo por 3 a 0. Os helveticos experimentaram, nesse dia, utilizar a tatica W-M, mas foi somente quando voltaram ao sistema "Riegel" (tatica de bloqueio), que conseguiram desfazer a vantagem do adversario. Da esquerda para a direita: Tamini, Fatton, Oberer, Eggimann, Bader, Schneiter, Neury, Hu, Boquet, Steffen e Gyer. Com exceção de Oberer, que foi substituido por Como, são estes os titulares da seleção para a Copa do Mundo. Não obstante as ultimas e sucessivas derrotas dos suiços, (Italia, 5 a 1; Escocia, 3 a 1; Iugoslavia, 4 a 0) não devemos subestimar o valor dos nossos proximos contendores porque o coração do pequeno povo dos Alpes é por demais generoso e altivo. Os proprios balcanicos, tão orgulhosos do triunfo que conquistaram em Berna, devem estar de olhos bem abertos, para evitar qualquer surpresa.

GLORIAS do BRASIL de ONTEM

ZEZE' PROCOPIO

8 — O nome de Zezé Procopio está ligado à maior campanha já realizada pelo Brasil em terras estrangeiras: a Copa do Mundo de 38. Ademar Pimenta, ao contrario dos nossos tecnicos de hoje, gostava de dar chance aos novos, e foi assim que o medio caipira, mal saido do futebol mineiro, galgou a seleção, da qual foi, na França, um dos expoentes maximos. Formou, com Martim e Afonsinho, uma intermediaria que até hoje é relembrada com entusiasmo pelos esportistas do Velho Mundo. Não chegou a ser campeão do mundo, porque fomos infelizes naquela partida decisiva, contra a Italia; tambem não foi campeão sul-americano, porque sempre, na hora "H", eramos traidos, quase sempre, pela incompetencia dos tecnicos. Atingiu a plenitude de sua forma quando, já veterano, veio para São Paulo, para formar no Palmeiras. Foi campeão em 42. Em 43 passou-se para o São Paulo e colecionou mais um titulo, tornando-se vice-campeão em 44. Depois, voltou para o Palmeiras, onde encerrou a carreira de jogador. Fiel à profissão que escolheu, é hoje tecnico no interior do estado. Cavalheiro e correto, não obtante o temperamentalismo que foi responsavel por um ou outro "caso", dentro do gramado, foi um dos primeiros diretores da entidade de classe, à qual honrou com o seu prestigio. Figura ao lado de Tunga, na galeria dos melhores medios direitos que o Brasil já produziu, tendo marcado epoca no São Paulo, na famosa intermediaria: Zezé-Rui-Noronha.



"MUNDO ESPORTIVO"

Um semanario completo dos esportes

RESENHA DOS MELHORES

Deliberamos classificar aqui, os cinco elementos que mais se têm distinguido nos treinos da seleção brasileira, na ordem de produção. O primeiro não pode ser outro senão Ademir. E' um dos unicos que podemos dizer: este está seguro. Um lugar já é seu na representação nacional. Ademir está em plena forma fisica e tecnica. E' não só o maior atacante, como o mais completo, no momento, dos vinte e dois inscritos para a Copa do Mundo. Disciplinado e sempre vigoroso, apesar de toda a sua exuberante classe, Ademir é depositário da confiança da torcida brasileira que crê em sua positividade nos mais perigosos duelos que teremos no campeonato mundial. Ademir marca gols, corre, demonstra classe e habilidade. Na meia esquerda na direita, na ponta ou no centre, Ademir será efetivado. Nem há duvida.



* * *

Depois de Ademir, preferimos Barbosa. Foi infeliz no primeiro prélio contra os uruguaios, realizado no Pacaembu'. Posteriormente, no entanto, Barbosa se recuperou. Não falhou mais. Em todos os jogos seguintes e nos treinos de que tem participado, o arqueiro nacional tem se mostrado plenamente capacitado para ser o titular indiscutivel, embora toda a classe e eficiência de Castilho. Barbosa, mercê de sua maior experiência e seu melhor traquejo, deve ser conservado, mesmo porque atravessa uma fase auspiciosa Possue moral férrea, nunca se deixando abater ante os fracassos de uma jornada menos favoravel. Quando se pensava que iria ao abismo, após a peleja com os uruguaios, Barbosa retornou segurissimo e está em condições de ter magnificos desempenhos nos dificeis compromissos do mundial.



* * *

Para o terceiro posto, vamos escolher Jair. Seus dois ultimos treinos o recomendam. Jair sentiu-se, certamente, ferido em seus brios, quando Flavio Costa o afastou do "onze" efetivo. Tudo é diferente, agora. Sua partida contra os gauchos foi espetacular. Além disso, parece que voltou a chutar com segurança, conforme o demonstrou contra os sulinos, tendo marcado dois gols de fóra da área, fazendo a torcida vibrar. Assim esperam todos os brasileiros. Que Jair faça tremer os arqueiros estrangeiros que aquí estarão lutando contra o Brasil. Seus trabalhos são consoladores e já não ha tanto receio quanto ás possibilidades da vanguarda nacional. A recuperação de Jair constitue novo alento para a torcida e para a crítica também. Que o famoso avante prossiga asim até o fim do certame, são os nossos votos.



* * *

Em quarto lugar, vamos colocar Bauer. O médio direito paulista parece já ter deixado Eli para traz. Desde o jogo com os gauchos que Bauer patenteou estar em excelente forma. Ainda domingo ultimo, contra os novos paulistas, foi figura de realce no time brasileiro, não permitindo liberdade de ação a Gatão que teve de ser substituido. E todos conhecem o valor que é Gatão. Muitas vezes Bauer teve dificuldades para anulá-lo. Isto serve para atestar que Bauer merece ser o titular, pois, recursos não lhe faltam para ter grandes atuações, como um dos esteios com que contará o Brasil nas duras cartadas do mundial. Apesar da boa forma também de Eli, achamos que Flavio Costa deve entregar o posto a Bauer. Temos certeza que o Brasil será bem representado com o defensor do São Paulo.



* * *

Completando essa relação dos cinco elementos que mais segurança têm evidenciado nos ultimos treinos temos que fazer justiça a Bigode. Tem se destacado o médio do Flamengo. Bigode deixou de lado seus instintos brutais. Procura acertar mais a bola. E quando joga dentro das normas de lealdade, Bigode é um elemento que se impõe pela sua classe e personalidade. Não sabemos porque foi substituido por Alfredo no jogo contra os paulistas. Flavio Costa, certamente, não quiz deixar o vascaino sem atividade. De outra maneira, não se justificaria a substituição pois, Bigode era uma das figuras primordiais da retaguarda, interceptando todas as avançadas dos torcedores, pois, se Noronha não puder jogar por qualquer impedimento, ele saberá ser um elemento util.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: O QUE TEM FEITO E O QUE FARA' AINDA PARA APERFEIÇOAR SEU JOGO?

RESPOSTA: BELFARE, ZAGUEIRO E ME'DIO DO CORINTIANS.

"Para se vencer precisamos sempre aperfeiçoar o nosso jogo. Isso não é dificil de se conseguir, é só ter boa vontade. A condição excencial para que tudo nos corra bem é saber obedecer. Devemos obedecer ao tecnico e aos companheiros mais experimentados, Sempre encontro gente bôa, que com seus conselhos úteis, muito me auxilia. São êles, por exemplo, Hélio e Murilo. Procuro sempre acatar com respeito às suas palavras, pois são jogadores que conhecem, ha muito, o futebol. Quando fui contratado era um jogador bisonho, mas com esforço cheguei a titular, coisa que não se daria se não tivesse progredido. Para o futuro ainda espero alcançar melhores atuações. São os torcedores que nos dão o estimulo. Que seria de um clube sem sua torcida? Apenas um amontoado de jogadores, que viriam, fatalmente, a fracassar. Portanto, não devemos desgostar os corintianos, que muito esperam de nós".



——:o:——

PERGUNTA: COMO PONTA, QUAL FOI O MEIA QUE MELHOR ENTENDEU O SEU JOGO?

RESPOSTA: LIMA, ATACANTE DO PALMEIRAS.

"Felizmente, sempre que atuei na ponta, encontrei meias que fizeram o possivel para compreender o meu jogo. Como todos sabem, o meia e o ponta devem trabalhar em conjunto para derrubar a defesa adversária. Por isso é preciso haver entendimento nesse setor. Nesse particular o meu clube sempre procurou fazer com que houvesse mesmo muita compreensão. Se alguma vez não acertamos, não é por displicência, mas sim devido a que todos temos bons e maus momentos. Ha algum tempo, ficava radiante quando Canhotinho jogava ao meu lado, pois era sempre compreendido e minhas deslocações bem sucedidas. Depois o Palmeiras contratou Jair, que não veiu diminuir em nada minha atuação, pois já havia jogado na seleção em sua companhia. Assim, não estranhei a mudança do meia e continuei com o mesmo rendimento de autrora. Daí considerar tanto Jair como Canhotinho os meias que melhor se adaptam ao meu estilo".



——:o:——

PERGUNTA: QUAL FOI A SUA MAIOR MAGÔA NO FUTEBOL?

RESPOSTA: CANHOTINHO, PONTEIRO DO PALMEIRAS.

"Tenho o pressentimento que a sua pergunta ficará sem resposta, pois, embora pareça incrivel, não tenho grandes magoas em minha carreira. As derrotas fazem parte do futebol, portanto, não servem de motivo para aborrecimento, embora às vezes nos deixem tristes. Se você quizer saber qual foi a minha maior emoção, poderei citala facilmente. O quadro do Palmeiras, excursionou ao sul. Cada partida era transformada em vitoria. Foi justamente na qualidade de invictos que fomos a Porto Alegre enfrentar o Internacional. Despertou a peleja grande interesse e estavamos embuidos de um só desejo: conservar a invencibilidade. Alem disso, tratava-se do ultimo compromisso. Foi arduamente disputado. Finalmente, conseguimos um gol e soubemos conserva-lo até o final, sem nada permitir ao adversario. Quando terminou a luta, senti a maior emoção. Felizmente regressamos satisfeitos e... invictos".



——:o:——

PERGUNTA: QUAIS OS CRAQUES QUE NOSSOS CLUBES AINDA PODERIAM BUSCAR NO SEU ESTADO?

RESPOSTA: MURILO, EX-INTEGRANTE DO SELECIONADO MONTANHES E GRANDE AQUISIÇÃO DO CORINTIANS.

"Minas não conta atualmente muitos craques, porem existem alguns, sem duvida, grandes jogadores. No Atlético, ressalto a figura impar de Zé do Monte, um grande centro médio, igual aos melhores da posição no país. O ponteiro Nivio, tambem do Atlético é outro que merece destaque, pois atravessa forma excepcional. O América conta em suas fileiras com Lazzaroti, centro médio e Petrônio, centro-avante, que são atrações do futebol mineiro Destaco ainda Cecy, médio esquerdo do Cruzeiro, o que demonstrou ultimamente, ser o melhor jogador da posição. Acredito que todos os craques por mim citados, poderiam vencer tanto em São Paulo como no Rio, se fossem contratados. Conheço-os muito bem, daí indica-los como os maiores que militam no futebol de minha terra."



PERGUNTA: QUAIS OS VALORES QUE ESTÃO PRODUZINDO MAIS NA SELEÇÃO?

RESPOSTA: ANGUSTO, CENTRO AVANTE DA SELEÇÃO DE NOVOS.

"Acho que não poderei destacar muitos nomes. Encontrei o selecionado muito fraco. Ainda não há um perfeito entrosamento, como julgava. Digo isto porque, já há tempo que vem treinando e portanto deveria apresentar melhor conjunto. Entre eles, destaco Bauer. Está em franca recuperação, depois de um periodo menos lucido. Sabe conter o adversário e ao mesmo tempo apoiar o ataque. Dos demais, na defesa, aponto Bigode, por ser um médio firme, que disputa com ardor. Pelo menos é o unico que dá tudo pelo quadro, jogando com amor ás nossas cores. No ataque o que mais me impressionou foi Ademir. E' um espetáculo. Controla com grande perfeição. é infiltrador e sabe dar endereço certo à bola. São estes os que mais me agradaram, mas, de modo geral, fiquei decepcionado. Ainda falta muito para que a seleção atinja o maior poderio".



——:o:——

PERGUNTA: COMO E', VOCÊ NÃO VAI VOLTAR?

RESPOSTA: CAXAMBU', GOLEIRO DA PORTUGUÊSA DE DESPORTOS.

"Se dependesse de mim, já estaria jogando. Todavia, não depende. Estou sob uma direção. Se não sou escalado, certamente, é porque aqueles que jogam estão em melhores condições. Não pense que encerrei a carreira, como se diz por aí. Ainda espero ter outra oportunidade. Falhei naquela partida do Rio-São Paulo, contra o Corintians, como poderia ter falhado em qualquer outra. Antes, tinha, sido feliz em vários jogos. Foi uma jornada de infelicidade aquela. Quero voltar ao quadro da Portuguesa, para demonstrar que tenho férrea moral para não me abater facilmente. Talvez depois de uma grande atuação, abandone as chuteiras. Mas, agora, não. Deus é grande. Saberei vingar-me das más linguas, um dia. Talvez êsse dia esteja próximo. Quero apagar toda a má impressão que porventura alguém ainda guarda de mim".



——:o:——

PERGUNTA: O BRASIL TERA' A FORÇA MA'XIMA NA COPA DO MUNDO?

RESPOSTA: ALFREDO, MEDIO ESQUERDO DO SELECIONADO PAULISTA DE NOVOS.

"Infelizmente, acho que não apresentaremos a força maxima no campeonato mundial. Muita coisa deve ser feita ainda, porem o tempo é escasos. Dentro de poucos dias será a estreia contra os mexicanos, mas não como se deveria esperar. Aquele mes em Araxá foi desperdiçado. Mesmo assim, não devemos desanimar e sim torcer muito para que tudo saia bem. Dois goleiros são pouco para o "scratch". Oberdan pelo que fez no campeonato brasileiro merecia ser convocado. Das mais injustas foi, também, a não convocação do ponteiro direito corintiano, pois Friaça não está em forma. Claudio é atualmente, o verdadeiro dono da posição. Outra falha que notei foi na ponta esquerda. O tecnico brasileiro teima em escalar Chico todos veêm que não é o ideal. Neste caso, o mal pode ser remediado, pois temos Rodrigues, que ao meu ver é um avante de qualidades excepcionais. Muito perigoso, infiltrador e chutando com perfeição, merecia ser o titular da extrema esquerda. O quadro carece de melhor conjunto, mas nesse sentido parece que já vamos acertando".



——:o:——

PERGUNTA: DEPOIS DOS ULTIMOS TESTES, COMO ESCALARIA A SELEÇÃO?

RESPOSTA: PONCE DE LEON, MEIA DIREITA DO S. PAULO.

"A seleção pode contar com bons elementos, porém ainda não conseguiu demonstrar o quanto vale. Mesmo assim, acho que deveria ser a seguinte: — Barbosa, Santos e Nena; Bauer, Rui e Noronha; Maneca, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. No arco, Barbosa é um dos que estão firmes. Santos demonstrou estar em bôa forma é merece posto. Completando a zaga colocaria Nena, melhor que Juvenal. O trio médio do São Paulo é, indiscutivelmente, o melhor do Brasil. Isso já foi demonstrado em muitos jogos, tanto no campeonato, como na seleção paulista. Minha duvida esta na ponta direita. Friaça não atravessa fase auspiciosa e Maneca, pode estar jogando muito, mas sempre é um elemento deslocado. Nunca poderá realizar o que um ponta é capaz. Zizinho, apezar de dizerem que não vem jogando como sabe, é o melhor meia direita na minha opinião. Sobre Baltazar não há nada que impeça sua escalação. A ala esquerda com Jair e Ademir, parece que está bem formada".



Campeonato Profissional do Interior

Depois de longa expectativa, terá inicio no domingo o Campeonato Profissional do Interior. Estarão novamente os clubes do Interior empenhados numa luta gigantesca, que servirá para apontar mais um campeão. que de acordo com o regulamento, ocupará o lugar do ultimo colocado na Divisão Principal da F. P. F. Até lá, porém, a luta será grande, devendo os concorrentes passarem por uma autentica peneira. Assim, no proximo domingo terá inicio o certame, com a disputa da primeira rodada do turno inicial. Será tambem o inicio da primeira fase do torneio, que apontará dois clubes como representantes de cada uma das regiões, em numero de cinco. Depois, teremos em cada serie, o campeão e vice-campeão, os quais, na luta decisiva, disputarão o ponto da Divisão Principal.

VINTE E SEIS PARTIDAS SERÃO REALIZADAS NA PRIMEIRA RODADA — ESPORTIVA VS. RADIUM, UM DOS MELHORES COTEJOS — DIFICIL COMPROMISSO TERÁ O RIO PARDO EM LIMEIRA — O LINENSE JOGARÁ EM ASSIS — VARIAS

JOGOS PROGRAMADOS

Primeira região: — Em São José do Rio Preto: America vs. Motoristas; em Bebedouro: A. A. Internacional vs. São Joaquim; em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Climpia; em Barretos: Barretos vs. Uchoa e em Franca: Francana vs. Monte Azul.

Dos cinco cotejos escalados para esta região, o mais dificil sem duvida, para o clube que joga em seus dominios, será o que reune as equipes do Barretos e do Uchoa. O gremio dos Biroli, que no ultimo certame foi o campeão de sua série, atravessa boa fase, podendo ser um adversario perigoso para os barretenses. Todavia, estes, atuando em seu campo, apoiados pela sua enorme torcida, poderão alcançar um resultado dos mais expressivos. Nos cotejos restantes, todos os clubes que atuarão em seus dominios, surgem como favoritos.

Segunda Região: — Em Baurú: Baurú vs. Brasil Clube; em Presidente Prudente: Corintians vs. Bandeirante; em Araçatuba: São Paulo vs. Noroeste; em Marilia: São Bento vs. Garça; em Tupã: Tupã vs. Prudentina e em Assis: Ferroviaria vs. Linense.

Esta é sem duvida a serie mais "dura" do Campeonato. Só existem fortes. E estes não terão um só domingo de descanso. Temos a impressão, por estarmos ainda no inicio do certame, que varias curpresas acontecerão domingo. A Prudentina e o Linense são os que estão mais pertos da "surpresa". Quanto aos demais cotejos, achamos dificil, uma vitoria do Bandeirante ou do Noroeste sobre os seus antagonistas. Relativamente ao Baurú e ao São Bento, estes não devem encontrar dificuldades.

Terceira Região: — Em Jaú: XV de Novembro vs. Piraçununguense; em Araraquara: Paulista vs. Palmeiras; em Rio Claro: Rio Claro vs. Comercial; em Araras: Ararense vs. São Paulo e em Botucatú: Ferroviaria vs. Velo Clube.

Esta serie, somente poderá ser apreciada, com seus favoritos apontados, após as primeiras rodadas. Antes será mero palpite. Vamos aguardar os acontecimentos.

Quarta Região: — Sabado, em Campinas — Ponte Preta vs. Comercial (Limeira); em S. José do Rio Pardo: Riopardense vs. Mojiana; em Limeira: Internacional vs. Rio Pardo; em Piracicaba: Piracicabano vs. Ginasio Pinhalense e em São João da Boa Vista: Esportiva vs. Radium.

Dois cotejos nesta serie, despertam grande atenção. O principal reunirá as equipes da Esportiva e do Radium; no qual o gremio de João Etzel terá que se empenhar a fundo, pois os mocoquenses estão dispostos. Quanto ao Rio Pardo, foi vencido ha pouco tempo em Limeira. Se tiver aproveitado a lição do cotejo amistoso, será um adversario dificil e perigoso para o Internacional. A Riopardense terá no Mojiana um adversario perigosissimo, enquanto o Piracicabano e o Ginasio sustentarão uma luta deveras interessante. O unico favorito absoluto é a Ponte Preta.

Quinta Região: — Em S. Paulo: Comercial vs. São Caetano; em São Bernardo do Campo: S. Bernardo vs. São João; em Taubaté: Taubaté vs. Palestra; em Jundiaí: Paulista vs. Corintians e em Sorocaba: Votorantim vs. Portofelicense.

Esta é outra serie incognita. Serão necessarias algumas rodadas para se aquilatar o valor dos cotejos amistosos pré-campeonato.

CRAQUES EM DESFILE

CENTRO-AVANTES

ISIDORO do Rio Pardo F. C. de São José do Rio Pardo — Dentre os centro-avantes que militam no futebol interiorano, bastante conhecido na capital e na hinterlandia: é Isidoro, do Rio Pardo. Agil, na maneira de conduzir a pelota, diabolico contra as redes, é uma especie de Leonidas. Não veio para o futebol da capital porque não quiz. Qualidades para tanto ele possui. De resistencia assombrosa, goleador emerito, no II Campeonato Profissional do Interior, foi o recordista de tentos, com quase cincoenta gols. No ano passado sua figura apareceu menos, isso em virtude da fraquesa do ataque do Rio Pardo. Todavia, foi sempre o seu melhor homem.

PARAGUÁIO, da A Prudentina E. A. de Presidente Prudente — Paraguaio, alem de ser um nome atualmente em evidencia, por ter o Palmeiras pretendido o seu concurso, foi no ultimo campeonato, um dos melhores elementos na posição. Engordou bastante de uns tempos para cá, não saltando mais com aquela agilidade que o caracterisava. E porem de indiscutiveis qualidades, fazendo o que muitos elementos da posição na capital e mesmo no interior, com maior fama e prestigio conseguem... tentos. No ultimo campeonato profissional do interior foi de grande valia para a Prudentina, que teve sempre em seus pés a decisão de partidas de grande vulto.

CABELO, da A. A. Francana, de Franca — E' um centro-avante completamente diferente dos que citamos. Tem um tipo esquisito de jogador de futebol. Parece meio indio e meio zangado. Não age com impetuosidade de pasma. Nada disso. Seu cerebro é que trabalha. Fertil em ações engenhosas, acionando seus companheiros pelos flancos, desnorteia as defesas contrarias. Embora sendo um grande construtor tambem sabe fazer gols. Esteve em vias de ingressar no Santos. O Ipiranga tambem pretendeu seu concurso. Todavia não se impressionou com o futebol da capital e preferiu continuar na hinterlandia. Defendeu no ultimo ano as cores do Palmeiras, de Franca. Neste ano mudou de clube, passando para a Francana.

CHINA, do Guarani F. C., de Campinas — Não poderiamos deixar de citar Chiná. O homem que muitas vezes decidiu lutas empolgantes nos derradeiros instantes das pelejas, quando esteve no São Paulo, conseguiu realizar o que muita gente julgou impossivel: vencer no futebol do interior. No ano passado seu nome correu de boca em boca, após uma serie de partidas. Esteve sempre presente nas redes contrarias, quando isso se fazia necessario. Seus pés deram ao Guarani o posto maximo.

SERVILIO, da A. A. Ponte Preta, de Campinas — Depois que deixou o Corintians, transferindo-se para o futebol campineiro, e foi julgado imprestavel. Todavia, operou-se tamanha transformação, que aos poucos foi aparecendo com destaque novamente. E os tentos que conquistou serviram para provar. Foi um grande, podendo mesmo ser apontado entre os cinco melhores do ultimo Campeonato. Deu vitorias à Ponte Preta. Esta, se tivesse mais um chutador como ele por certo teria outra sorte.

COTAÇÕES DO INTERIOR

Foram os seguintes os cincos melhores elementos, em cada posição, nas partidas amistosas realizadas quinta-feira e domingo, no interior do Estado, entre clubes profissionais da hinterlandia e da capital:

ARQUEIROS — 1.o Ducho (Velo Clube) — 2.o Fia (Ponte Preta) — 3.o Canari (Comercial) — 4.o, Petronio (Linense).

ZAGUEIROS DIREITO — 1.o Idiarte (Velo Clube) — 2.o Pelado (Ponte Preta) — 3.o Herbert (Botafogo) — 4.o Sarvas (Linense) 5.o Mesca (São Caetano).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o Stalingrado (Ponte Preta) — 2.o Noca (Linense). — 3.o Ferracioli (Botafogo) — 4.o Laudelino (Riopardense) e 5.o Sebastião (XV de Novembro).

MEDIOS DIREITOS — 1.o Bruninho (Ponte Preta) — 2.o Boneca (Ginasio) — 3.o Mario (Velo) — 4.o Costa (Riopardense) 5.o Vaiano (Comercial).
Goiano (Linense) — 2.o Bolinha (Prudentina) — 3.o Mingão (Ginasio) — 4.o Gonçalves (Riopardense) e 5.o Clovis (Comercial).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o Manduco (Ponte Preta) — 2.o Dito Brás (Linense) — 3.o Itamar (Botafogo) — 4.o Saraiva (Riopardense) e 5.o Stacis (Radium).

PONTAS DIREITAS — 1.o Sturano (Riopardense) — 2.o Reis (Linense) — 3.o Damião (Ponte Preta) — 4.o Brejinho (Radium) e 5.o Antoninho (Velo)..

MEIAS DIREITAS — 1.o Romeu (Botafogo) — 2.o Zezinho (Linense) — 3.o Servilio (Ponte Preta) — 4.o Farid (Riopardense) e 5.o Bagunça (Radium).

CENTRO AVANTES — 1.o Noventa (Ginasio) — 2.o Miranda (Riopardense) — 3.o Carabina (Linense) 4.o Dinho (Velo) e 5.o Pedrinho (São Paulo).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Sabará (Ponte Preta) — 2.o Romeuzinho (Linense) — 3.o Ramon (Radium) — 4.o Gaeta (Riopardense) e 5.o Valter (Comercial).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o Agostinho (Linense) — 2.o Oliveira (Ponte Preta) — 3.o Antoninho (Prudentina) — 4.o Adelino (Botafogo) e 5.o Tonhé (São Paulo).

A SELEÇÃO — Ducho; Idiarte e Stalingrado; Bruninho, Goiano e Manduco; Sturaco, Romeu, Noventa, Sabará e Agostinho.

CLASSIFICAÇÃO: — 1.o Ponte Preta, 64 pontos — 2.o Linense, 56 pontos — —3.o Riopardense, 28 pontos — —4.o Velo Clube, 26 pontos e 5.o Botafogo, 23 pontos.

A melhor exibição

PONTE PRETA

Está novamente a Ponte Préta conseguindo estabilizar o seu conjunto. Depois de varias alternativas, resolveram os seus dirigentes contratar Begliomini. E o resultado já pode ser observando. Com todos os elementos rendendo bem, a Ponte conseguiu, depois da derrota sofrida em Ribeirão Preto, armar a defesa, que se revelou solida na partida contra o Guarani e domingo ultimo, contra o "bugre", suportou as perigosas arremetidas contrarias. Seu ataque tambem está melhorando. A Ponte Preta merece citação hoje, pela esplendida conduta que teve contra o Vasco da Gama.

O CRAQUE DA SEMANA

STALINGRADO

Quem conheceu o valor de Stalingrado, não poderia conceber que um zagueiro com fisico avantajado e vontade de vencer, desaparecesse do cenario esportivo. O motivo, porem, segundo adiantaram era que Zezé Procopio não gostava do seu modo de atuar. Domingo ultimo, porem, Stalingrado fez questão de jogar futebol. Tomou conta da area aparecendo com destaque frente a dianteira do Vasco, como fiserá quinta-feira, contra o Guarani. Apesar de Bruninho ter sido um elemento de real expressão, preferimos dar as honras da rodada a Stalingrado, como estimulo ao antigo craque que conseguiu o que ninguem esperava: completa recuperação.

PASSANDO EM REVISTA AS REGIÕES

TERCEIRA — 10 CLUBES

De todas as series escolhidas para o Campeonato Profissional do Interior, a terceira é sem duvida a que aparece com um numero de clubes sem o necessario prestigio para dar um colorido especial às lutas. E, nesse sentido houve quem dissesse que esta seria um autentico azarão no páreo final, pois seus concorrentes são todos apenas regulares. Discordamos dessa opinião. Achamos que ao lado de algumas equipes fracas, estão conjuntos que poderão brilhar sobremaneira.

Dés são os concorrentes que disputarão o titulo da terceira região: E. C. XV de Novembro Jau; Paulista F. C. e São Paulo F. C., ambos de Araraquara; Rio Claro F. C. e A. Velo Clube Rioclarense, ambos de Rio Claro; C. A. Pirassununguense, de Pirassununga; A. A. Ararense e Comercial F. C., ambos de Araras e A. A. Ferroviaria, de Botucatu. analizando as condições dos novos que integrarão a serie. Assim, temos as equipes da A. A. Palmeiras, C. A. Pirassununguense e Comercial F. C., de Araras. Nenhuma "fé" levam esses tres clubes, com os demais competidores. Poderão, em seus dominios, se tornar adversarios dificeis. Todavia, no computo geral, poucas são suas possibilidades de exito.

Araraquara estará, neste torneio, bem representada pelo São Paulo e Paulista. Este ultimo que no ano passado apresentou uma das melhores vanguardas do torneio, perdeu este ano varios de seus elementos, tendo assim bastante diminuidas suas possibilidades. Lutará com uma equipe de "brotinhos". Se os resultados desejados surgirem, então poderá ser adversario dificil. Quanto ao São Paulo, está atualmente em grande forma e poderá lutar com possibilidades.

O Velo Clube e o Rio Claro, apresentam-se com identicas possibilidades. O XV de Novembro de Jau, está procurando montar bom conjunto. Nos cotejos amistosos tem alcançado bons resultados e, ao que tudo indica está disposto a obter uma honrosa colocação.

A Ararense tambem tem grandes possibilidades, embora o conjunto seja novo e entusiasta. Por ultimo vem a Ferroviaria, de Botucatu. Conjunto que no ano passado alcançou posição bastante honrosa. Acostumada à luta contra os grandes clubes do interior, se continuar a batalhar da forma que vinha fazendo, será autentico "papão" para este titulo.

Assim sendo, depois de uma apresentação rapida e ligeira dos concorrentes, vemos que, realmente poucos são os quadros que ostentam condições para a luta final: XV de Novembro, S. Paulo, e Ferroviaria. Outros poderão aparecer com o correr do certame. Todavia, estes três estão muito bem cotados para uma jornada gloriosa.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

AGORA O PIVO E O CHEFE DO ATAQUE

Com o proprio dinheiro que apurou com a venda dos craques que não estão sendo aproveitados, o Palmeiras já terá bôa ajuda para solucionar os dois ultimos problemas — Solucionadas tais dificuldades a posição do clube será interessante para o certame vindouro — Aplausos a diretoria pelos magnificos elementos contratados

ESCREVEU ROBERTO LOBO

Paulatinamente, porém, com acerto os diretores do Palmeiras cumprem a sua promessa de fortalecimento da equipe. Ganha com tal atitude o proprio clube e o futebol paulista que poderá contar em seu campeonato com o tradicional poderio que sempre caraterizou o alvi-verde. Louvavel, portanto, sem duvida, os esforços dos mentores esmeraldinos na conquista dos reforços necessarios para dotar o onze de possibilidades indispensaveis à conquista de lugar destacado no certame bandeirante.

TRES NOTAVEIS AQUISIÇÕES

Primeiramente veio Nestor. Ponteiro de bons predicados e que já mostrou ser o indicado para suprir a lacuna da extrema direita. Nestor é bom atacante, mas não tem contado com auxilio de um meia que compreenda seu jogo e possa lança-lo para desfrutar seus perigosos arremessos. A conquista de Rodrigues foi outra decisão acertada. E isso porque o atual ponteiro da seleção nacional será de grande valia.

Além do mais, seu passe custou relativamente pouco, pois, embora veterano na liça, é jovem e muito fará pelo Palmeiras, pelo futebol paulista e brasileiro. Poderá parecer estranho que os mentores palmeirenses depois de o contratarem tenham feito o mesmo com Brandãozinho. Reputamos acertada tal aquisição. Um grande quadro deve possuir, no minimo, dois bons craques para cada posição. Principalmente, o Palmeiras que não contava em suas fileiras nenhum valor para a ponta canhota, embora reconheçamos os esforços e abnegação de Lima, atualmente fora da melhor forma.

FALTA UM CENTRO AVANTE

Esperamos que não fique nisso os esforços dos palmeirenses para dar ao onze o material de que necessita. No ataque, ainda há pontos que merecem reparos. Há carencia de um centro atacante, da mesma envergadura tecnica de Brandãozinho, Rodrigues e Nestor. Não sendo possivel a aquisição de um elemento ideal para o posto no país, deve a diretoria voltar suas vistas para o exterior. Que venha um centro avante, porém, que possa ser util. De nada adiantaria a vinda de um jogador mediano, embora grande promessa, uma vez que o clube está empenhado na conquista do titulo e necessita de reforços, representados por jogadores já feitos e que possam tão logo lançados, fazer algo de util em seu beneficio Conta um meia direita de boas qualidades, porém, não está sendo aproveitado devidamente. Trata-se de Harri. Poderia resolver em definitivo, essa dificuldade bastando para isso que lhe seja dada oportunidade. Com o regresso de Jair e no caso de Harri não render com eficiencia, Canhotinho e Nestor fariam, cremos, sucesso na direita.

CENTRO-MEDIO, O PROBLEMA DA DEFESA

Fala-se na aquisição de um centro medio. Provavelmente Nelson Adans. Este poderá ser util. Deve-se, entretanto, ter-se em mente que Nelson Adans é muito jovem, sem cancha para arcar com tamanha responsabilidade. Não se duvida que possa atuar com destaque aqui, porquanto, o conhecemos muito bem e sabemos tratar-se de bom craque. Seu jogo assemelha-se ao de Rui, notadamente na calma com que desarma e na eficiencia dos passes. Seria, certamente, otima aquisição, mas com o risco de vir a fracassar, em face da pouca experiencia Sabemos que Zé do Monte faz parte das cogitações. Nesse caso, optamos por este. E' craque acostumado aos grandes jogos e reune as mesmas qualidades de Nelson Adans, com a vantagem de já estarem devidamente buriladas.

Portuguesa de Desportos e Juventus jogarão domingo

Juventus e Portuguesa de Desportos jogarão domingo à tarde na rua Javari. Está peleja deverá ser das mais interessantes, pois os quadros estão bem preparados e desejam conquistar bom resultado. O Juventus tem sido feliz em seus ultimos compromissos e, consequentemente, colhido bons resultados, entre os quais é justo destacar as vitorias frente ao XV de Novembro, de Piracicaba, sendo uma no campo contrario o que representa muito, pois, é sabido que os melhores esquadrões da capital cairam frente ao XV em seu campo.

A Portuguesa de Desportos, igualmente, está credenciada por bons resultados. Despediu-se com notavel vitoria frente ao Palmeiras, do torneio Lineu Prestes e domingo passado venceu de maneira categorica o quadro da Prudentina que tão boa impressão havia deixado na estreia contra o Palmeiras e na sua exibição em Vila Belmiro. Em face do equilibrio de forças, torna-se dificil apontar o vencedor.

QUADROS

São estes os provaveis quadros para o jogo de domingo:

PORTUGUESA: — Bolivar; Arnaldo e Nino; Luizinho, Vicente e Helio; Zé Carlos, Pinguinha, Nininho, Pinga e Simão.

JUVENTUS: — Tufi; Sapolinho e Pascoal; Osvaldo, Og e Figundio; Julio, Periquito, Osvaldinho, Morais e Luiz.

UM GRANDE PERIGO...

Cmo se já não bastasse o perigo representado pela presença de Bigode na seleção nacional, eis que aparece agora outro impulsivo, comprometendo seu prestigio com o feio gesto de dar um ponta-pé num campanheiro. Jair errou redondamente procurando atingir Augusto. Esta falta de controle é um mal do futebol nacional, e suas consequencias poderão ser fatais na Copa do Mundo. Domingos Da Guia levou-nos à derrota, com aquele ponta-pé que deu em Piola, na França, em 1938. Perdemos então, nada mais nada menos, do que o titulo de campeões do mundo. Devemos supor que nossos adversarios não se esqueceram de nossa ingenuidade, e que procurarão tirar proveito da situação, irritando nosos craques. Se todos fizerem como Jair e Bigode, estamos mal da vida. Por essa razão, achamos que o tecnico devia ter parado o exercicio, para chamar à ordem o faltoso, no proprio momento em que ocorreu a falta. Devia, mas não o fez e não o fará jamais, porque lhe falta autoridade para tanto, principalmente quando se trata de um "medalhão". E' preciso, que nosos jogadores se compenetrem, por si, do perigo que representa a irritabilidade, para que não venham a perder a cabeça, numa partida decisiva, se provocados habilmente por algum adversario sabido. Vejamos se é possivel, pelo menos, aproveitar a lição de 38.

GRANDE PROVA AUTOMOBILISTICA EM INTERLAGOS

Serão realizadas domingo 4 interessantes corridas

NA PROVA PRINCIPAL SERÁ HOMENAGEADO O PREFEITO DA CAPITAL — PAULO ORLANDO E' O PATROCINADOR DO CERTAME — AS INSCRIÇÕES — OS PREMIOS

Prosseguirá domingo à tarde, em Interlagos, a temporada automobilistica de 1950, com a realização de importante certame, que constará de quatro provas. A principal reunirá os carros da mecanica nacional, ou sejam. os adaptados de corridas. Nessa competição, será homenageado o prof. Lineu Prestes, prefeito da capital. As outras três provas, serão em homenagem à Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, ao cap. Vicente Saguas, diretor da Diretoria do Serviço de Transito, e à Radio America.

A competição, que se denomina Premio Automobilistico "Lineu Prestes", tem como patrocinador o sr. Paulo Orlando, jovem e entusiasta incentivador do automobilismo bandeirante. Nessa sua realização, o sr. Paulo Orlando conta com o apoio da sucursal de São Paulo do Automovel Clube do Brasil.

OS CARROS ADAPTADOS

Conforme frisamos, a prova principal reunirá os carros da mecanica nacional, preparados e construidos pelos proprios volantes. Só esse fator é o principal para que a competição alcance exito, principalmente porque estarão alinhados na pista cerca de vinte carros.

AS PROVAS

São as seguintes as provas:

1.a — Prova "Associação dos Cronistas Esportivos", para as categorias 1.100, 1.500 e 2.000 c.c., com classificação em separado, 6 voltas, 48 quilometros.

2.a — Prova "Vicente Saguas", para a categoria turismo força livre, 10 voltas, 80 quilometros.

3.a — Prova "Radio America', para a categoria turismo esporte, 6 voltas, 48 quilometros.

4.a — Prova "Lineu Prestes". categoria mecanica nacional, 15 voltas, 120 quilometros.

PREMIOS E INSCRIÇÕES

Para a mecanica nacional, serão distribuidos os seguintes premios em dinheiro: 1.o — Cr$ .. 10.000,00; 2.o — Cr$ 8.000,00; 3.o — Cr$ 7.000,00; 4.o — Cr$ 5.000,00; 5.o — Cr$ 3.000,00. Os premios para a categoria turismo força livre são estes: 1.o — Cr$ 5.000,00; 2.o — Cr$ 3.000,00; 3.o — Cr$ 2.000,00; 4.o — Cr$ .... 1.500,00; e 5.o — Cr$ 1.000,00.

Para os principais classificados em todas as categorias, serão ofertadas taças e medalhas.

As inscrições para o "Premio Automobilistico Lineu Prestes" podem ser feitas na sede do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Tereza, 92, 2.o andar, das 9 às 21 horas.

CAMPEÃO DO BRAÇO E DO GATILHO!
RANDOLPH SCOTT
O LUTADOR
"FIGHTING MAN THE PLANS"
CINECOLOR
BILL WILLIAMS
VICTOR JORY
JANE NIGH
20 CENTURY FOX
Band. do TELA-NAC
Proib. 10 anos
HOJE
Rita SÃO JOÃO
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
IPIRANGA PALACIO
MODERNO
SÃO JOSE
CARLOS GOMES
SÃO CARLOS

METRO AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE - 14-16-18-20-22
ROXY
GLENN FORD - CHARLES COBURN - GLORIA DE HAVEN
JANET LEIGH - BRUCE BENNETT
O IDEAL DE UMA VIDA
GLASCREEN TELA DE VIDRO
PARA OS GAROTOS
DOMINGO SESSÃO MATINAL AS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS - VIAGENS COLORIDAS - JORNAIS E MINIATURAS

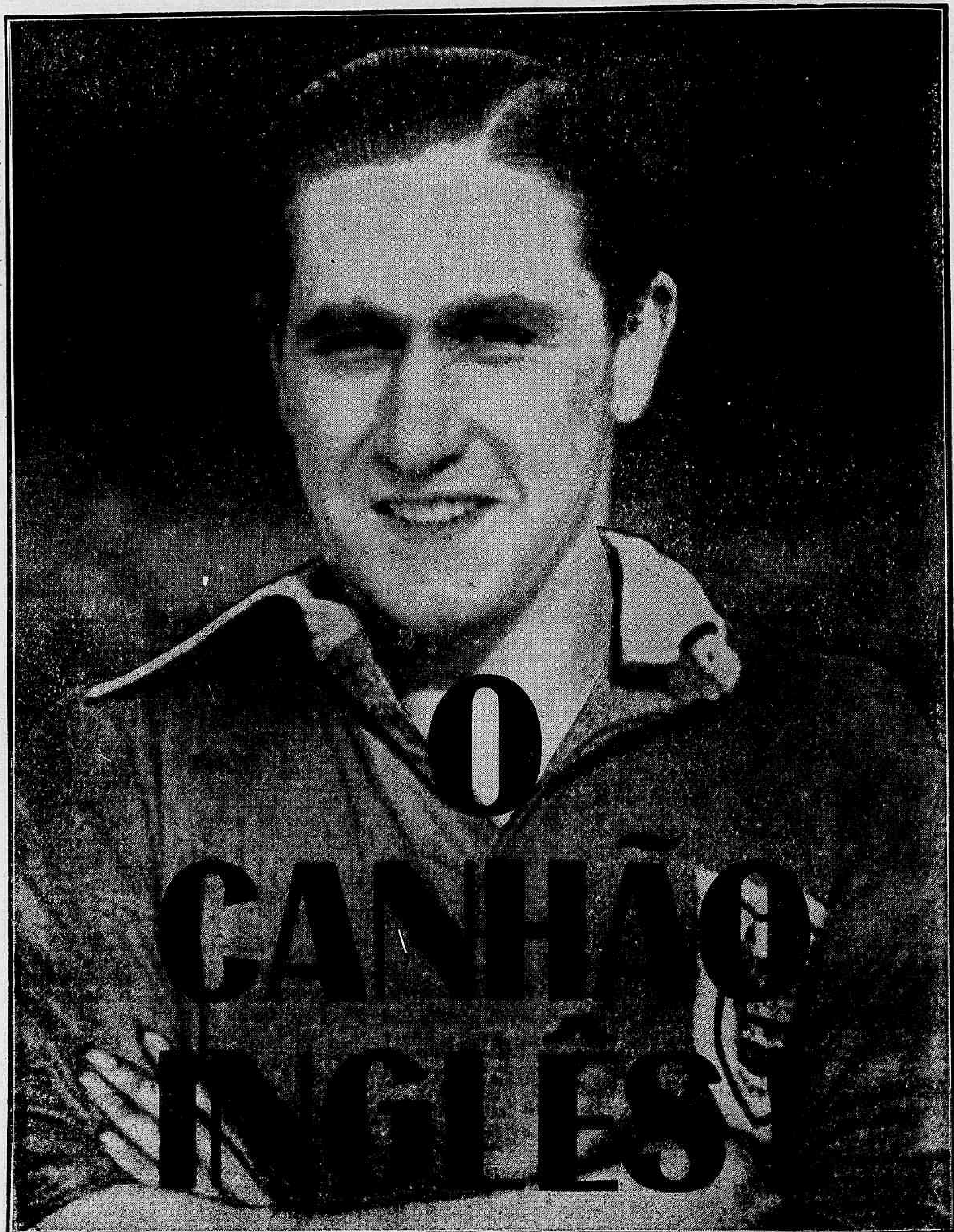
SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
DEPARTAMENTO SOCIAL
SABADO, GRANDIOSO SHOW OFERECIDO PELA RADIO PANAMERICANA COM A APRESENTAÇÃO DE GRANDES CARTAZES E SOB A ANIMAÇÃO DE SALEM JUNIOR
Diversões — Habilidades — Churrascadas — Auto Pista Gigante — Alegria — Musica — Bacalhoadas

Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 16 de Junho de 1950 | NUM. 199

CONSELHO DA SEMANA:

Ao presidente da F. P. F.: Continue prestando ao selecionado do Brasil todo o apoio e solidariedade, eis o que, realmente, importa. Suas ultimas atitudes foram magnificas. Consubstanciam nosso alevantado espirito de brasilidade. Que mantenha, e se possivel, amplie tal solidariedade, são nossas aspirações.



A Inglaterra tem fama de praticar o melhor futebol do mundo. Os proprios italianos são concordes em reconhecer que os ingleses são grandes campeões. Entretanto é preciso reconhecer que por enquanto são os peninsulares donos do titulo mundial. Os ingleses ainda deverão provar que são mesmo bons. No clichê vemos Mortensen, famoso centro-avante, um dos mais completos do mundo.